

Não perca na edição de HOJE

SIMULADINHO CADE

QUESTÕES PREPARATÓRIAS PARA O ENEM 2014.

EXEMPLAR DE ASSINANTE

www.novojornal.jor.br

NOVO JORNAL

R\$ 2,00

Ano 4
1491
Natal-RN
Quinta-Feira
18 / Setembro / 2014

4. RODA VIVA

UNIVERSIDADE DO ESTADO VAI TER CANAL DE TELEVISÃO EM MOSSORÓ

9. CIDADES

ARGEMIRO LIMA / NJ



► Em troca, MP terá de construir praça

MP 'GANHA' TERRENO PARA INSTALAR SEDE NA ZONA NORTE

Câmara de Natal aprova mensagem do Executivo cedendo terreno de 1.500 metros quadrados no conjunto Santa Catarina para instalação de sede do MP na Zona Norte.

15. ESPORTES

FÁBIO CORTEZ / NJ



► Trabalho de Zé Teodoro era contestado

ZÉ TEODORO É 3º A CAIR NO FUTEBOL DO RN EM OITO DIAS

Primeiro foi Oliveira Canindé, no América. Depois, Higor César, no Globo, de Ceará-Mirim. Ontem, o treinador do ABC foi demitido após derrota.

3. PRINCIPAL

STTU CULPA BESTAS POR ATRASO NA BILHETAGEM

/ TRANSPORTE / SEGUNDO STTU, BILHETAGEM ELETRÔNICA ESTÁ EMPERRADA POR PENDÊNCIAS NA JUSTIÇA TRABALHISTA ACUMULADAS PELO SITOPARN, QUE HOJE TEM REUNIÃO COM O PREFEITO

10. CIDADES

NEY DOUGLAS / NJ



EM TESTES, VLT ENTRA NA LINHA

► Primeira composição do veículo leve sobre trilhos teve ontem seus primeiros testes em Natal, no ramal ferroviário que liga a cidade a Ceará-Mirim

2. ÚLTIMAS

MPF DENUNCIA BBOM POR "PIRÂMIDE"

Segundo denúncia "pirâmide financeira" do BBom prejudicou 1 milhão de pessoas e tem faturamento de R\$ 2 bilhões.

WWW.IVANCABRAL.COM



10. CIDADES

LICITAÇÃO PARA OBRA EM CRATERA SAI EM NOVEMBRO

Prefeitura quer realizar em novembro a licitação para execução das obra de recuperação da cratera de Mãe Luiza, ao custo de R\$ 8,3 milhões.

7. POLÍTICA

PAULO ROBERTO COSTA MANTÉM SILÊNCIO NA CPI

Ex-diretor da Petrobras que teria denunciado suposto esquema de corrupção na estatal não fala na CPI e guerra partidária marca reunião.



Editor

Luan Xavier

E-mail

luanxavier@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

ANO NOVO, CASA NOVA

/ HABITAÇÃO / GOVERNO
AMPLIA 'MINHA CASA, MINHA
VIDA' EM 350 MIL UNIDADES

O PROGRAMA MINHA Casa, Minha Vida deve contratar 350 mil unidades habitacionais a mais no primeiro semestre de 2015. A ampliação do programa foi anunciada ontem à noite pelo ministro da Fazenda, Guido Mantega, pela ministra do Planejamento, Miriam Belchior, e pelo presidente da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), José Carlos Martins.

De acordo com Mantega, a medida mais importante é a manutenção das regras da segunda fase do Minha Casa, Minha Vida, que acaba no fim do ano, para a terceira fase do programa, que começa em 2015 e vai até 2018. Segundo o ministro, a manutenção das regras permitirá que a contratação de financiamentos não seja interrompida de um ano para outro.

"As empresas têm de se preparar, comprar terrenos e elaborar projetos. Vamos manter a maior parte das regras em vigor, de modo que não haja dificuldades e possamos ganhar tempo, contratando 350 mil unidades no primeiro semestre de 2015", declarou Mantega.

Segundo o presidente da CBIC, a continuidade do programa habitacional evitará a demissão de pelo menos 500 mil trabalhadores envolvidos diretamente nas obras do Minha Casa, Minha Vida. "As empresas podem entrar na Caixa [Econômica Federal] e pedir a análise dos projetos ainda neste ano para que os financiamentos possam ser concedidos a partir de janeiro", explicou. Martins lembrou que, da primeira para a segunda fase do programa, a concessão de financiamentos ficou paralisada por dez meses.



Terceira fase do programa, anunciada ontem, começa em 2015 e vai até 2018 com mesmas regras vigentes hoje

Além da manutenção das regras do Minha Casa, Minha Vida, o governo anunciou a prorrogação, por mais quatro anos, do regime especial de tributação dos empreendimentos do programa. Os imóveis de até R\$ 100 mil pagam 1% do faturamento para quitar quatro tributos: Programa de Integração Social (PIS), Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins), Imposto de Renda e contribuições sociais. Sem o regime especial, a alíquota corresponderia a 6%.

A segunda fase do Minha Casa, Minha Vida, informou Mantega, financiou 2,550 milhões de unidades até agora. Mais 200 mil imóveis devem ser contratados até o fim do ano, alcançando a meta de 2,750 milhões prevista para o programa habitacional. A terceira fase do programa, que começará em 2015, tem como meta financiar a construção de 3 milhões de unidades, já incluídas as 350 mil anunciadas hoje.

O presidente da CBIC disse que o governo concordou em criar grupos de trabalho para discutir a criação de uma faixa intermediária de beneficiários do Minha Casa, Minha Vida. Atualmente, o programa é dividido em duas categorias. As famílias com renda

até R\$ 1,6 mil pagam prestação de R\$ 80 mensais. As famílias que ganham mais de R\$ 1,6 mil pagam R\$ 300. "Sem dúvida, há a necessidade de uma faixa de transição para que o valor da prestação não suba tanto de uma categoria para outra", defendeu.

Martins disse ainda que a entidade pediu mudanças no programa de concessões de rodovias, portos, ferrovias e aeroportos, de modo a que favoreçam a contratação de empresas de médio porte. "O modelo precisa sofrer adaptações para que mais empresas possam participar das licitações", destacou. Entre as sugestões, está a divisão dos projetos em lotes, que podem ser construídos por empreiteiras de menor porte.

/ NEGÓCIO /

MPF denuncia site de franquias BBom por 'pirâmide' de R\$ 2 bi

O MINISTÉRIO PÚBLICO Federal denunciou cinco pessoas ontem por criação de "pirâmide financeira" envolvendo o site BBom, que gerencia microfranquias de produtos que vão de rastreadores veiculares, cafés, produtos para alisamento de cabelo e ozônio para purificação de água, entre outros.

Segundo o Ministério Público, o número de consumidores lesados chega a um milhão e faturamento do "negócio" somou R\$ 2 bilhões.

Para o Ministério Público, os cinco empresários se associaram de forma criminosa para montar um esquema de "pirâmide financeira" sob o disfarce do que cha-

ma de microfranquiados, além da negociação de contratos de investimento coletivo sem o devido registro.

Os denunciados vão responder pela prática de crimes contra o mercado de capitais, o sistema financeiro e a economia popular e ainda por lavagem de dinheiro. Isso porque os empresários teriam se articulado para ocultar o patrimônio adquirido e para movimentar, em contas de terceiros, os recursos obtidos dos consumidores que se associaram ao chamado Sistema BBom. Foram denunciados João Francisco de Paulo, Paulo Ricardo Figueiró, Ednaldo Alves Bispo, Sérgio Luís Yamagi Tanaka e

Fabiano Marculino Montarroyos.

A atratividade do esquema para os consumidores estaria no pagamento de diversos tipos de bonificações. Um deles garantiria uma rentabilidade fixa de aproximadamente 25% ao mês aos investidores que, segundo o Ministério Público, nada precisavam fazer além de entregar um valor estabelecido de vendas. "As demais bonificações seriam pagas para aqueles investidores que trouxessem novos investidores para o sistema, o que lhe daria características de pirâmide, pois quem entra depois no esquema não consegue recuperar seu investimento", afirmou o Ministério Público.

Para os procuradores, a comercialização de rastreadores veiculares seria apenas um pretexto para disfarçar a pirâmide financeira. "Os cinco denunciados trabalhavam com a emissão de contratos de investimento coletivo e criaram uma gigantesca pirâmide financeira", disse o procurador da República Andrey Borges de Mendonça, autor da denúncia.

Nenhum dos denunciados se pronunciou. No site do BBom não há nenhum número de telefone para que potenciais clientes se comuniquem com os administradores. O sistema de suporte também estava "fora do ar" durante a tarde de ontem.

/ MENSALÃO /

STF LIBERA BISPO RODRIGUES PARA CUMPRIR PENA EM CASA

O MINISTRO DO Supremo Tribunal Federal (STF) Luís Roberto Barroso, relator do processo do mensalão, liberou o ex-deputado Bispo Rodrigues para cumprir em casa o restante de sua pena de 6 anos e 3 meses por corrupção passiva e lavagem de dinheiro.

Na prática, Rodrigues, que estava em regime semiaberto, irá para o regime aberto. O benefi-

cio é concedido aos presos após o cumprimento de um sexto de suas penas.

Como durante parte do tempo em que ficou no semiaberto Rodrigues trabalhou numa rádio ligada à Igreja Universal, ele conseguiu abater alguns dias de sua pena, o que o fez cumprir um sexto de sua condenação mais rapidamente.

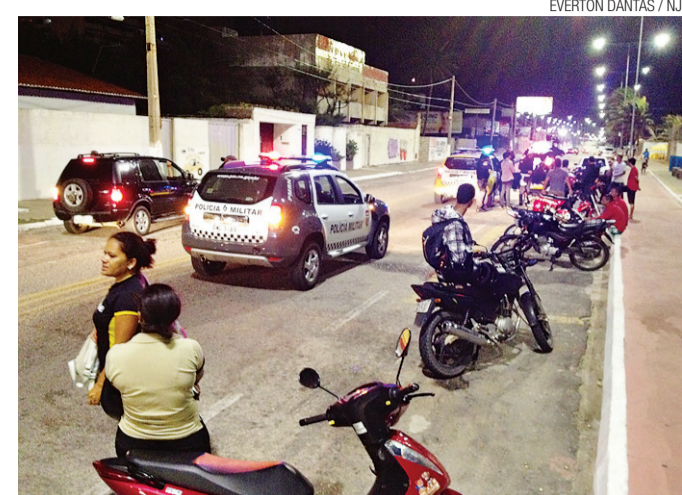
Fora da prisão Rodrigues

terá que passar todas noites em sua casa e não poderá frequentar bares, se relacionar com outros condenados e portar armas. De acordo com a Vara de Execuções Penais, fora da cadeia, no regime aberto, o preso precisa ter um comportamento de cidadão exemplar.

Bispo é o terceiro condenado do processo do mensalão a conseguir progressão para o regime

aberto. Já estão em casa o ex-presidente do PT José Genoíno e o ex-tesoureiro do extinto PL, atual PR, Jacinto Lamas.

Quem também já conta com tempo suficiente para ir ao regime aberto é o ex-tesoureiro do PT Delúbio Soares. Ele deve ser autorizado por Barroso nos próximos dias, tão logo o Ministério Público envie ao STF parecer favorável à progressão.



Foco da polícia era tirar 'cinqüentinhas' irregulares de circulação

/ TRÂNSITO /

OPERAÇÃO DA PM FAZ ABORDAGENS NA CAPITAL

A POLÍCIA MILITAR realizou na noite de ontem uma operação de abordagens a veículos nas zonas Leste e Sul de Natal. A ação teve o foco no combate a irregularidades no trânsito da capital. Foram montadas barreiras na Praia do Meio, na Ponte Newton Navarro e em Ponta Negra.

Segundo o tenente Rodrigo Arruda, da Companhia de Trânsito da PM, foram abordados principalmente condutores

de motocicletas conhecidas como "cinqüentinha". "Muita gente pensa que não é preciso carteira de habilitação para trafegar nesses veículos, mas é preciso, sim", explica.

Participam da ação denominada Metrôpole Segura contou com policiais da Companhia de Turismo, do 1º Batalhão, da Companhia de Trânsito, das Rondas Ostensivas com Apoio de Motocicletas (Rocam) e do Batalhão de Choque.

/ MUNDO /

ESCÓCIA VOTA INDEPENDÊNCIA HOJE

UM COMPARECIMENTO RECORDE e um resultado equilibrado devem marcar hoje o histórico plebiscito na Escócia, que pode pôr fim à união de 307 anos com os ingleses.

Cerca de 4,2 milhões de pessoas que vivem em território escocês podem responder sim ou não à pergunta: "A Escócia deve ser um país independente?".

Pesquisas divulgadas ontem apontam vitória apertada do "não". Ele teria 52%, e o "sim", 48% - sem considerar os indecisos, que são 6%. A expectativa é que 80% dos eleitores votem.

Mesmo que permaneçam parte do Reino Unido, formado por Escócia, Inglaterra, Irlanda do Norte e País de Gales, os escoceses já podem celebrar uma conquista: em troca do voto "não", o governo britânico e a oposição prometeram mais autonomia financeira e política ao país.

Já o primeiro-ministro britânico, o conservador David Cameron, não tem muito o que comemorar, mesmo que o "não" vença. Impopular entre

os escoceses, ele deve sair desgastado da campanha, que ignorava até o crescimento do "sim".

Diante dos rumores de que teria de renunciar caso o "sim" vencesse, Cameron se aliou ao adversário e líder trabalhista Ed Miliband, cuja sigla é mais forte na Escócia. Ontem, ele reafirmou que não renuncia em hipótese alguma.

A separação seria um desastre também para os trabalhistas, que dependem do país para equilibrar o jogo em Londres, ainda mais em 2015, ano de eleição geral. Em 2010, o partido levou 41 das 59 cadeiras da Escócia no Parlamento britânico.

Até a rainha Elizabeth 2ª, que anunciara neutralidade, pediu que os escoceses votassem com "cuidado". A Casa Branca reafirmou a posição do presidente Barack Obama contra a independência e a favor de um Reino Unido "forte e robusto".

Se o "sim" vencer, a independência da Escócia valeria a partir de 2016, após um período de transição.

/ CASO ARANHA /

TORCEDORA QUER VIRAR SÍMBOLO ANTIRRACISMO

TORCEDORA PATRÍCIA MOREIRA da Silva, flagrada chamando o goleiro Aranha, do Santos, de macaco há 21 dias, agora quer ser um símbolo contra o racismo.

Foi que ela disse ao jornal "Zero Hora" na véspera do reencontro entre Grêmio e Santos, hoje, pelo Brasileiro, em Porto Alegre. "Eu quero, não só dentro da Arena, mas em outros estádios, na vida social, ser um símbolo contra o racismo. Pretendo mudar essa imagem. Ser um exemplo que englobe todos os times,

torcidas", diz Patrícia, que pelo ato contra Aranha responderá processo por injúria racial.

O episódio ainda prejudicou o Grêmio, que foi excluído da Copa do Brasil em decisão inédita do Superior Tribunal de Justiça Desportiva.

Para se precaver, o Grêmio contratou cinegrafistas para filmar os torcedores nesta quinta diante do Santos e vai espalhar dirigentes como "olheiros" pela arena. O Grêmio já conduz há um ano a campanha "Azul, preto e branco" contra o racismo.



Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

A CULPA É DO SINTOPARN

/ MOBILIDADE / SECRETARIA MUNICIPAL DE MOBILIDADE URBANA RESPONSABILIZA SINDICATO DOS PERMISSIONÁRIOS DO TRANSPORTE OPCIONAL PELO ATRASO NO PROCESSO DA IMPLANTAÇÃO DA BILHETAGEM ELETRÔNICA NO SISTEMA



► Teles Márcio dos Santos, assessor jurídico da STTU: sindicato ainda não apresentou as certidões negativas



► Clodoaldo Cabral, secretário adjunto de Transporte: Sitoparn se sente prejudicado com a concorrência



► Júlio César Pereira, diretor administrativo da Transcoop: ameaça de deprestar os veículos



► Policiais Militares monitoraram os acessos às pontes sobre o Potengi

CLEO LIMA
RAFAEL BARBOSA
DO NOVO JORNAL

O SINDICATO DOS Permissionários do Transporte Opcional de Passageiros do Rio Grande do Norte (Sitoparn) é o responsável pelo atraso na assinatura do contrato para unificação da bilhetagem eletrônica no transporte público de Natal, segundo a Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana (STTU). A unificação é um dos pleitos da própria entidade sindical, que se reúne hoje com o prefeito Carlos Eduardo para debater o assunto.

De acordo com a titular da pasta, Elequicina dos Santos, a falta de andamento nas negociações decorre das pendências do Sitoparn junto à Justiça do Trabalho. O assessor jurídico da pasta, Teles Márcio dos Santos, informa que o sindicato ainda não apresentou as certidões negativas do Trabalho, de FGTS e do INSS. "A presidência do Sitoparn confirmou que está providenciando os documentos", afirmou Teles.

Segundo Elequicina, para que a secretaria possa implantar o sistema as entidades participantes do processo precisam estar com a situação regular e todas as certidões negativadas nos âmbitos municipal, estadual e federal. A contraparte no acordo é o Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros de Natal (Seturn) que, segundo a STTU, já apresentou todos os documentos solicitados.

Além do atraso por si só, a falta da implementação da bilhetagem única vem causando outro problema, desta vez entre Sitoparn e a Transcoop-Natal, cooperativa de permissionários da capital. O motivo é a permissão para que linhas complementares de transporte na Zona Norte de Natal sejam operadas pelos cooperados.

Segundo Clodoaldo Cabral, secretário adjunto de Transporte, sem a unificação da bilhetagem e sem a possibilidade do serviço de integração entre ônibus e alternativos, o Sitoparn se sente prejudicado com a concorrência da Transcoop.

Uma das linhas que vem provocando a discussão é a 314, que

desde o ano passado opera levando passageiros do loteamento Nordelândia à Avenida Tomaz Landim. De acordo com Clodoaldo Cabral, a linha surgiu da necessidade de suprir a lacuna aberta com a falência da empresa Rio-grandense, que atendia a área.

"À época, a Transcoop foi a única a apresentar projeto para tapar esse buraco. O projeto foi aprovado e os carros começaram a rodar", detalhou Clodoaldo.

A outra linha alvo de reclamações do Sitoparn é a 600, que liga o Parque dos Coqueiros ao Norte Shopping, que era feita por ônibus das empresas do Seturn e teve autorização dada pelo prefeito para ser operada por alternativos da Transcoop-Natal, ligada ao Sindicato das Empresas. Concedida a autorização, os carros precisam de uma vistoria para a liberação do trânsito na rota.

Segundo Júlio César Pereira, que exerce cargo administrativo na Transcoop, os veículos foram colocados na rua gradativamente. Quando os primeiros carros começaram a rodar, na última segunda-feira, o Sitoparn voltou a realizar protestos. Os motoristas ligados ao Sindicato foram à prefeitura reclamar a liberação.

No dia seguinte, a ação do Sitoparn foi impedir a circulação de vans e micro-ônibus das linhas 600 e 314 que integram a frota da Cooperativa dos Transportes Alternativos de Natal (Transcoop). Segundo relatos de motoristas cooperados, os permissionários do Sindicato os ameaçaram com pedaços de pau e pedra para que voltassem as garagens. "A ameaça era de deprestar os veículos, caso não obedecêssemos", afirma Júlio César Pereira.

Na ocasião, o presidente do Sitoparn, José Pedro dos Santos ("Pedrinho"), negou as investidas agressivas contra os motoristas, mas confirmou que os sindicalizados se organizaram para "avisar" que os carros das duas linhas não deveriam rodar naquele dia. A afirmação do sindicalista era de que o grupo agiria "com mais força", caso a linha 600 continuasse os trabalhos ontem, com possibilidade de trançar avenidas e as pontes da cidade.



► Protesto do Sitoparn na última segunda-feira diante da Prefeitura de Natal



► Elequicina dos Santos, secretária da STTU: faltam certidões



► José Pedro dos Santos, presidente do Sitoparn: ação com mais força

O QUE CONSISTE A UNIFICAÇÃO DA BILHETAGEM ELETRÔNICA

A unificação da bilhetagem eletrônica consiste em estender o serviço de dispositivos de leitura digital de cartão que é atualmente utilizado nos ônibus urbanos da cidade. Com a mudança, os veículos do transporte alternativo também vão contar com a tecnologia, que hoje é usada somente pelas empresas do Seturn e pela Transcoop-Natal, porque a cooperativa recebe auxílio do Sindicato das Empresas.

Além de apresentar as documentações, é preciso que os motoristas interessados no uso dos dispositivos arquem com os custos de instalação e manutenção das máquinas. O sistema de bilhetagem, que está há oito anos sendo usado pelos ônibus da cidade, será modificado por um mais moderno, da empresa Transdata, que deve ser o equipamento escolhido para ser operado após a unificação da bilhetagem.

Segundo apurou o NOVO JORNAL, o custo é de R\$ 300 por veículo de aluguel de GPS e do equipamento de bilhetagem por mês, com um valor também mensal de 10% do arrendado em passagens por mês para manutenção de softwares e custeio e suporte de pontos de venda.

Após a instalação, toda a frota 712 ônibus, os com 65 veículos credenciados pela Prefeitura da Transcoop-Natal e os veículos filiados ao Sitoparn vão aderir ao sistema. O usuário vai continuar colocando créditos nos cartões normalmente, só que também vai poder usá-los no transporte alternativo.

Para quem opera o sistema, as modificações se dão no manuseio do dinheiro que pago pelos passageiros. Depois da contabilização nas maquinetas de quanto foi apurado por cada carro, os proprietários vão até os pontos de venda retirar o dinheiro. O serviço dos pontos de venda está dentro dos 10% repassados pelos permissionários.

PREFEITURA SUSPENDE LINHA 600

Após as confusões registradas terça-feira, que resultaram em 16 Boletins de Ocorrência por parte dos motoristas que se dizem atacados pelos dirigentes do sindicato, a Prefeitura de Natal resolveu suspender a atividade da linha 600 até a reunião com os líderes do Sitoparn, marcada para as 17h desta quinta-feira. Na ocasião, será debatida a questão das linhas complementares e os assuntos pendentes relativos à bilhetagem única.

Apesar da suspensão, na manhã de ontem houve novas intervenções do sindicato junto aos cooperados. Segundo Júlio César Pereira, veículos das linhas 314 foram parados por integrantes do Sindicato nas proximidades do Supermercado Nordestão do Conjun-

to Santa Catarina. "Nós pedimos apoio à Polícia Militar, que foi até o local", contou Pereira, afirmando que os supostos agressores não foram encontrados pela PM.

Edileuza Queiroz, presidente da cooperativa, afirmou que membros da Transcoop se reuniram na manhã de ontem com o comandante da Polícia Militar no Estado para pleitear reforços na segurança, pois os trabalhadores estão impossibilitados de cumprir sua jornada de trabalho devido às ameaças do Sitoparn.

O coronel Francisco Canindé de Araújo Silva, comandante geral da corporação, confirmou ter repassado ordens para policiais fazerem guarda nas duas pontes que dão acesso à Zona Norte da

capital, em virtude da possibilidade do bloqueio da passagem de veículos por parte do Sitoparn.

A reportagem entrou em contato com a diretoria do Sitoparn para comentar as acusações, mas segundo um dos diretores da entidade, Nivaldo Andrade, "o Sitoparn não fala com o NOVO JORNAL, pois o veículo só atende aos encontros do Seturn".

O delegado Jodelci Pinheiro Borges, titular da 12ª Delegacia de Polícia, da Avenida Itapetinga, na Zona Norte, informou que representantes da entidade sindical estiveram ontem na DP para registrar uma queixa de calúnia contra a Transcoop, acerca das declarações dadas pela cooperativa à imprensa.



► Edileuza Queiroz, presidente da cooperativa: reforço junto a PM

Opinião

▶ rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

TÁ FORA

O ex-deputado Carlos Augusto Rosado, chefe da Casa Civil do Governo do Estado, discretamente, protocolou, desde a semana passada, o seu pedido de desfiliação da legenda do DEM. O requerimento foi apresentado na 34ª Zona Eleitoral, em Mossoró, e já foi devidamente processado, segundo informação do jornalista Carlos Santos.

TVU MOSSORÓ

A UERN vai ter, a partir do próximo sábado, o seu próprio canal de televisão, que vai ser operado pelo próprio Curso de Comunicação da Universidade que já tem onze anos de funcionamento. O novo canal será abrigado pela TV Cabo Mossoró, que atua no mercado de televisão por assinatura.

SEMANA DO ALZHEIMER

Com um "Abraço na Praça", programado para às 9h de hoje, evento programado para a Praça 7 de Setembro, onde se localiza a sede do Poder Judiciário e do Poder Legislativo, será iniciada a Semana de Alzheimer em Natal, com a proposta de orientar a população sobre a prevenção, causas e tratamentos para o mal. Amanhã, a psiquiatra Euglena Lessa fará palestra, no Centro Pastoral da Paróquia de Santa Terezinha. Para o dia seguinte, está programado um Café Cultural, no Bosque das Mangueiras.

SEMANA DO TRÂNSITO



Será hoje, no auditório do Sest-Senat, na Av. Prefeito Omar Ogrady (prolongamento da Prudente de Moraes) a abertura da Semana Nacional do Trânsito que tem o objetivo de envolver o maior número de pessoas na discussão do tema: "Década Mundial de Ações Para a Segurança do Trânsito - 2011/2020 - Cidade para as Pessoas, Proteção e Prioridade ao Pedestre".

QUEM SE COMUNICA

O jornalista Klester Cavalcanti, que como correspondente da Folha de S Paulo esteve preso, na Síria, em 2012 - epopéia contada no livro "Dias de Inferno na Síria" - faz palestra, na noite de hoje, na unidade Roberto Freire da UnP para os alunos dos cursos de Comunicação.

JULGAMENTO SUMÁRIO

O episódio envolvendo o juiz José Dantas de Lira, afastado de suas funções, por decisão liminar, terminou marcando um momento negativo para todo o Judiciário do Rio Grande do Norte. Do jeito que o assunto foi colocado perante a opinião pública deixou de ser pontual, envolvendo um juiz para atingir toda a Instituição.

Em primeiro lugar, a forma como o assunto foi conduzido como uma - mais uma - barulhenta operação lançada pelo Ministério Público, com ampla mobilização da mídia. Aí começa um tipo de comportamento difícil de ser justificado. Os promotores da Operação convocaram a imprensa para anunciar que estava denunciando um juiz de Direito envolvido com uma quadrilha que estava negociando sentenças para permitir a concessão fraudulenta de empréstimos consignados. Juntamente com a ruidosa divulgação do móvel da Operação, era dito que a ação correria em segredo de Justiça.

Ora, se o assunto iria ser tratado em "segredo de Justiça", como justificar a convocação da imprensa para noticiar a tal "Operação Sem Limite", inclusive com os nomes dos acusados? Na prática, os suspeitos foram colocados diante da opinião pública como criminosos, sem a necessidade de se fazer uma acusação formal, e - muito menos - da apresentação das provas que justificavam a investigação. Na prática, quem é acusado desta forma termina sendo julgado em rito sumário e condenado pela opinião pública, antes mesmo de saber do que estava sendo acusado.

Fatos como este impõem uma revisão no comportamento adotado pelos jornalistas em geral, que tem amplificado acusações oriundas do Ministério Público sem o devido questionamento. Não é justo que alguém seja acusado pelos meios de comunicação, respaldados por qualquer instituição, sem que esta apresente provas consistentes. Uma boa atitude será a de não amplificar nenhuma denúncia enquanto o assunto for tratado como "segredo de Justiça". Trata-se de uma situação completamente adversa para o denunciado, sem que o acusador tenha a necessidade de apresentar nenhuma prova.

De uma só cajadada, dois princípios básicos do Direito são esquecidos: 1 - O que transfere o ônus da prova para quem acusa; 2 - O que assegura a presunção de inocência até prova em contrário. No caso, o alvo era um juiz de direito - JUIZ DE DIREITO - no pleno exercício de suas funções. E a primeira resposta foi dada pelo próprio Judiciário, em decisão liminar, determinando o seu afastamento das suas funções. Até então, não se informou exatamente da gravidade do crime que ele tenha praticado nem, muito menos, das provas que justificaram uma decisão tão grave, ao ponto de comprometer toda uma carreira.

A primeira reação do juiz afastado foi requerer a sua reintegração no cargo, determinada por medida liminar. E começou uma verdadeira comédia de erros, propiciada pela instituição Poder Judiciário que, sistematicamente, recusou-se a julgar a demanda do juiz, através de uma avalanche de alegações de suspeição, até a transferência do feito para uma instância superior. Nessa altura do campeonato, o "segredo de Justiça" foi suspenso, e quem examinou o processo não encontrou nenhuma prova do envolvimento do magistrado sob júdice. A "prova" mais contundente apresentada contra ele foi um depoimento de um corretor de empréstimos, envolvido no caso, dizendo que parte do dinheiro manuseado era para o juiz, que receberia os recursos de interposta pessoa. E agora? Admitindo-se a reintegração do juiz, como fica a imagem dele perante a opinião pública? Se era inocente, por que foi afastado? Se a Justiça encontrou razões para afastá-lo, por que não julgou seu pedido de reintegração?



DE REGINALDO FONSECA, ORGANIZADOR DO NATAL SHOPPING FASHION DAY.

“A gente já sabe exatamente o que o cliente quer”.

ZUM ZUM ZUM

- ▶ Em pleno período eleitoral, o PSB de Mossoró, realiza o seu Congresso, no próximo domingo, para a escolha dos integrantes do Diretório Municipal.
- ▶ Completa 40 anos, hoje da criação da Escola Estadual Anísio Teixeira, em Natal, padrão de qualidade do ensino da rede pública.
- ▶ "Angioplastia Coronária" é tema da

aula de hoje, Residência Médica em Cardiologia, no Hospital do Coração, a cargo do Dr. Luís Fernando Campos.

- ▶ Hoje é o Dia Nacional da Televisão. Também se comemora, hoje, o Dia dos Símbolos Nacionais.
- ▶ O grupo de teatro Cia Nu Escuro, de Goiás, programa dois espetáculos, de hoje a sábado, no Teatro Alberto

Maranhão e na Praça Augusto Severo.

- ▶ Numa promoção do Centro de Ciências Exatas da UFRN, o matemático polonês Jacek Łéskow faz palestra na tarde de hoje, no auditório.
- ▶ Há 225 anos, Caicó chorava a morte de Manoel Fernandes Jorge, fundador e benfeitor da Matriz da cidade.
- ▶ Hoje é o último dia de inscrição para o

SAUDADES DO DIÁRIO

Completa 75 anos, no dia de hoje, que um grupo de jornalistas formado, entre outros por Djalma Maranhão, Rivaldo Pinheiro e Waldemar Araújo, lançava a primeira edição do jornal "O Diário", depois comprado por Assis Chateaubriand para integrar a rede dos Diário Associados, com a marca "Diário de Natal". Foi pioneiro na implantação do sistema off set de impressão e, por mais de trinta anos, foi líder de mercado no RN, até ser abatido há três anos.

JÁ COM O PIB

A colunista Mônica Bérnago registrou na sua coluna, na Folha de S Paulo, a presença do senador José Agripino, no jantar oferecido segunda-feira pelo jornalista João Dória, em homenagem ao governador Geraldo Alckmin, reunindo nomes do maior peso no empresariado e na política brasileira.

PADRE SANTO

Para marcar o centenário do cônego Luiz Gonzaga Monte, a Academia de Estudos Padre Anchieta, do Seminário de São Pedro, e o Departamento de Línguas Modernas da UFRN, promovem na noite de hoje, no auditório da Biblioteca Zila Mamede, no Campus Central da Universidade Federal, o evento "Me explioca, me ensina".

FORÇA DOS APOSENTADOS



Começa, hoje, no Hotel Sehrs, o 1º Encontro Nacional de Federações e Entidades de Base, com coordenação da COBAP (Confederação Brasileira de Aposentados, Pensionistas e Idosos), que prossegue até segunda-feira. Amanhã contará com a presença do Ministro da Previdência, Garibaldi Alves e do senador Paulo Paim (PT-RS).

IDÉIAS DO CORPO

O Laboratório Visibilidade do Corpo e da Cultura de Movimento, da UFRN, que agrega estudantes e pesquisadores dos Departamentos de Educação Física e de Dança está lançando, hoje, o projeto de extensão "Biblioteca de Idéias da Educação Física". Nas programações mensais serão desenvolvidos espaços de leitura, exposições e mesa-redonda com pesquisadores.

Prêmio Santander de Empreendedorismo, destinado a universitários.

- ▶ No Encontro Nacional de Trompete, no auditório da Escola de Música da UFRN, a programação do dia se encerra com recital de Philip Doyle.
- ▶ Para um atento observador dos meios de comunicação, "A Veja está marinando".



Editor
Carlos Magno Araújo

E-mail
carlosmagno@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

Editorial

Bestas e desordem

Fizeram bem os motoristas de transportes alternativos ligados à Transcoop-Natal em denunciar à polícia as ameaças de agressão que vinham recebendo de integrantes do Sindicato dos Permissionários do Transporte Opcional de Passageiros do RN. Nada melhor do que os instrumentos da lei para mediar conflitos que ultrapassam a seara do diálogo e da civilidade.

A cidade, porém, precisa criar salvaguardas a fim de não ficar, sempre, refém de entidades que se desentendem, seja qual for a área.

Na questão específica, em que o sindicato dos motoristas de vans paralisou o trânsito, ameaçou colegas de profissão e ainda prometeu fechar as duas pontes como forma de protestar contra o que consideram falta de clareza no processo de instalação da bilhetagem eletrônica, sobressaiu a ousadia e, sobretudo, o desafio à ordem constituída.

Toda e qualquer categoria tem o direito de manifestação, é parte do jogo democrático, mas não de forma que atente contra a segurança de outros nem tentando se impor por meio da agressividade.

É preciso estar claro que manifestação não pode ser sinônimo de violência ou de balbúrdia. É necessário que o poder público esteja alerta, sempre, para evitar que determinado segmento altere - para pior - a rotina da cidade. Os cidadãos pagadores de impostos não merecem estar sujeitos aos interesses particulares de qualquer segmento. O direito de todos não pode ser submetido a querelas orgânicas de segmentos que brigam e divergem publicamente.

Este episódio da bilhetagem - ou da demora em instituir o novo serviço por meio de cartão eletrônico, universal - carrega particularidades que precisam ser conhecidas para que se evitem a confusão. E promover a confusão parece bem o objetivo dos que estão à frente do sindicato das vans.

O comando da Secretaria de Mobilidade, por exemplo, diz aberta e claramente que a demora na instalação da bilhetagem eletrônica nos transportes públicos se dá porque justamente o sindicato das vans está, há meses, irregular.

Dá-se, então, o inusitado: enquanto ameaça outros colegas de profissão, o próprio sindicato que cobra agilidade na implantação da bilhetagem é que está, de fato, atrasado nas soluções que deveria tomar.

Espera-se que sejam tomadas providências no sentido de evitar que a violência supere o bom senso - e que os que promovem as ameaças sejam devidamente responsabilizados na forma da lei. Sobretudo, se espera que a cidade avance a ponto de suas instituições fazerem prevalecer a ordem.

Artigo

MOURA NETO

Editor de Cidades ▶ mouraneto@novojornal.jor.br



Mil perdões

Em tempo de campanha eleitoral e propaganda política como agora, quando naturalmente os candidatos e eleitores se embalam reciprocamente em clima de reflexão sobre o passado, o presente e o futuro, os bandidos que assaltaram na noite da última segunda-feira o cardeal e arcebispo do Rio de Janeiro, dom Orani Tempesta, poderiam contribuir com seu exemplo para o aperfeiçoamento da república brasileira.

Aos fatos: a imprensa noticiou que um dos salteadores que investiu contra o religioso enquanto este percorria de carro o trajeto entre o Centro de Estudos do Sumaré, no Alto da Boa Vista, e a sede da arquidiocese na Glória, Zona Sul do Rio, pediu perdão à vítima antes de levar o seu anel, um crucifixo e o celular.

Sabe-se destes detalhes porque o fotógrafo Gustavo de Oliveira, que estava no mesmo carro no momento do delito, relatou o diálogo entre o assaltante e o arcebispo. Disse que o jovem questionou se Tempesta era da igreja e depois pediu perdão, dizendo que não queria fazer o que estava fazendo. O religioso respondeu "eu te perdoo, meu filho".

A testemunha contou aos jornalistas que a picape preta, que estava a serviço da arquidiocese do Rio, seguia pela estrada do Sumaré, por volta das 20h, quando foi interceptada por um outro carro, de cor prata, que estava atravessado na pista. Um dos três assaltantes se aproximou armado do banco ao lado do motorista, onde estava sentado dom Orani e mandou ele descer.

De acordo com Gustavo de Oliveira, ao pegar o crucifixo do cardeal o assaltante perguntou se era de ouro, ouvindo como resposta que não era. Assim mesmo levou a prenda junto com outros objetos pessoais como batina, celular, carteira e, claro, a máquina do fotógrafo avaliada em R\$ 25 mil.

O que se sabe é que, após o perdão, o ato pecador e seus comparsas fugiram carregando o fruto da ação inconsequente. Ocorre que, não muito distante do local do crime, os bandidos resolveram abandonar os pertences de dom Orani, assim como os demais objetos roubados. Ficaram apenas com o instrumento de trabalho do fotógrafo.

E o que isso tudo tem a ver com a campanha eleitoral e a república do Brasil? Explica-se: trata-se de um caso que deveria inspirar muitos destes políticos ou pretensos que estão aparecendo na TV pedindo o nosso voto, prometendo mundos e fundos para se eleger. Não seria inusitado se - previamente - pedissem perdão pelo mal feito que quase todos acabam cometendo quando assumem o mandato?

Além disso, também poderiam devolver o que surrupiam do Estado. Seguindo o exemplo de Tempesta, nós, os eleitores, perdoaríamos aqueles que nos subtraem sobretudo a confiança. Só não seríamos restituídos - assim como a máquina fotográfica - da fé que neles ora depositamos.

Com a LCI da CHB é assim: todo mês você vê o seu dinheiro rendendo acima da poupança.

Faça uma LCI da CHB.

Até **50%** a mais de rentabilidade do que a nova poupança

> Isenção de I.R (pessoa física)
> Mesma garantia da poupança

> Sem taxas
> Sem tarifas



COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

4009.4800 www.chbcredito.com.br

Painel

BERNARDO MELLO FRANCO (INTERINO)

Da Folha de São Paulo ▶ painel@uol.com.br



Linha de montagem

Sindicalistas do PSB de Marina Silva se dizem “muito preocupados” com as propostas de candidatura para a área trabalhista. Os aliados reclamam de dois pontos do plano de governo: a defesa de “ajustes” na CLT e o elogio à terceirização. “Há questões que não estão claras e preocupam enormemente os trabalhadores”, diz Nair Goulart, presidente da Força Sindical na Bahia. O coordenador sindical do PSB, Joilson Cardoso, afirma que é preciso preencher “lacunas” do programa.

DEPOIS A GENTE VÊ

Marina teria encontro com líderes sindicais de seu partido amanhã, mas o compromisso foi adiado e não tem nova data.

ABRIU, CHUTOU

Dilma Rousseff (PT) identificou nas propostas trabalhistas outra brecha para atacar Marina. Foi por isso que ela declarou ontem que não mexe na CLT “nem que a vaca tussa”.

ANTES DA HORA

Caciques do PMDB ficaram incomodados com a declaração do vice de Marina, Beto Albuquerque, de que é “impossível” governar sem o partido. A frase foi recebida como convite de casamento sem noivado.

NÃO ME TOQUE

“Não é o momento de discutir isso. O PMDB faz parte de uma chapa e está disputando a eleição. Seria desrespeitoso”, reclama o líder da sigla na Câmara, Eduardo Cunha (RJ).

PROVIDÊNCIA DIVINA

O deputado, no entanto, desconfia sobre a possibilidade de negociação caso Marina seja eleita presidente. “O futuro a Deus pertence”.

QUER MESMO?

O ministro Moreira Franco (Aviação Civil) lembra que Eduardo Campos prometia, se eleito, despachar o PMDB para a oposição. “Eu não sei com que versão fico: a do Eduardo, a da Marina ou a do Beto...”

OLHO NA AUDIÊNCIA

Dilma recebe hoje as cúpulas da RedeTV!, do SBT, da Record e da Band. As emissoras pediram para apresentar sua parceria com a alemã GfK, concorrente do Ibope.

DE BAIXO PARA CIMA

O PSDB recebeu pesquisas internas que indicam recupera-

ção de Aécio Neves na região Sul. Turbinado por candidatas a governador, ele teria ultrapassado Marina no Paraná e em Santa Catarina.

PASSA NO CAIXA

Na reunião de ontem com empresários da construção civil, o governo prometeu “corrigir o fluxo de pagamentos” de programas como o Minha Casa, Minha Vida. Ou seja: vai pagar em dia para evitar reclamações das empreiteiras.

MELHOR NÃO

No encontro, um dirigente de associação do setor disse a Guido Mantega (Fazenda) que o governo precisa criar o Programa de Consolidação do Crescimento, o PCC. “Essa sigla não é boa”, retrucou o ministro.

FORA DA TELA

No debate da CNBB, anteontem, Dilma não se aguentou e caiu na risada quando Luciana Genro (PSOL) rebateu Aécio Neves (PSDB) e disse que era “linha auxiliar do PT uma ova”.

ESQUERDA, VOLVER

Roberto Amaral, o presidente do PSB, ficou entusiasmado com o desempenho da candidata do PSOL. “Marcou sua posição ideológica”, disse.

AZAR NO JOGO

Paulo Skaf (PMDB), que trata o PT como adversário e se recusa a fazer campanha para Dilma, ocupará o camarim número 13 no debate da Globo entre candidatos ao governo paulista.

VISITA À FOLHA

Francisco Neves, superintendente do Instituto Ronald McDonald, visitou ontem a Folha. Estava com Ana Claudia Nicolini, gerente de mobilização social do instituto, Hélio Muniz, diretor de comunicação do McDonald's, e Zé Schiavoni, assessor de imprensa.

TRABALHISTAS PRESERVADOS

/ DILMA / ‘NEM QUE A VACA TUSSA’ GOVERNO MEXE NO 13º E NAS FÉRIAS, AFIRMA CANDIDATA DO PT À PRESIDÊNCIA

PATRÍCIA BRITTO
FOLHAPRESS

QUESTIONADA POR UM empresário se pode mudar as leis trabalhistas no país, a presidente Dilma Rousseff (PT), que disputa a reeleição, afirmou ontem que 13º salário, férias e horas extras não serão alterados na legislação trabalhista “nem que a vaca tussa”. Após a pergunta, a petista disse em Campinas (a 93 km de São Paulo) que a legislação trabalhista muda no país se houver mudança nas relações trabalhistas. E completou: “Agora, 13º, férias e horas extras, [não serão alterados] nem que a vaca tussa, me desculpe a expressão”.

A presidente participa no interior paulista de um encontro com empresários na ACI (Associação Comercial e Industrial) de Campinas.

A visita de Dilma ocorre um dia depois da divulgação de nova pesquisa Ibope, na qual ela e a candidata do PSB Marina Silva oscilaram negativamente em relação ao levantamento anterior: a petista de 39% para 36% e a ex-senadora, de 31% para 30%. O tucano Aécio Neves ganhou quatro pontos, passando de 15% para 19% das intenções de voto,



► Declaração de Dilma Rousseff é ataque velado a Marina Silva

de acordo com o Ibope. Já em comício, a presidente afirmou que há muito “ódio” e “mentira” nesta eleição, e disse que seus eleitores devem responder com a “verdade” quando seus adversários disserem mentiras.

“Tem muita mentira, muito ódio nessa eleição. Quando vocês virem a mentira ser falada, vocês respondam com a verdade, e a verdade é uma só. A verdade é que esse país mudou. Hoje as pessoas têm muito mais oportunidade”, disse a presidente, em discurso na praça Rui Barbosa, no centro de Campinas (SP). A presidente também acusou ad-

versários de não terem propostas para o país e enalteceu programas de seu governo. “Tem gente que chega para vocês e só fala, fala, mas não tem o que apresentar. Nós temos. Temos o Minha Casa, Minha Vida, o Pronatec, o crescimento das universidades públicas em todo o país”, afirmou.

Antes do comício, Dilma se reuniu com empresários de Campinas e com acadêmicos da Unicamp, na sede da Acic (Associação Comercial e Industrial de Campinas), onde ouviu pedidos como atualização da lei trabalhista, redução da carga tributá-

/ MARINA-RIO /

Candidata questiona volume de financiamentos via BNDES

A CANDIDATA DO PSB à Presidência da República, Marina Silva, respondeu às críticas de adversários e focou os contra-ataques na presidente Dilma Rousseff (PT), candidata à reeleição, em entrevista coletiva no Rio. Por duas vezes, ela fez ressalvas à política de incentivo do governo federal na gestão do PT. “Dilma tem que explicar por que R\$ 500 bilhões foram repassados a meia dúzia de empresários, o que equivale a 24 anos de Bolsa-Família”, disse a candidata.

Marina disse lamentar que tenha de dar resposta a ataques dos adversários em vez de apresentar suas propostas. “Não vou admitir que fofocas, mentiras, sejam o que vai pautar um debate sério”, afirmou, para em seguida ressaltar o que considera boatos lançados pelos adversários. “Os direitos trabalhistas são conquistas e serão respeitados.



► Marina concede entrevista coletiva e contra-ataca Dilma Rousseff

“A escolha do senhor Paulo Roberto, que está há 12 anos como funcionário de confiança do governo da presidente Dilma, porque ela tem quatro anos de relação com ele como funcionário de sua confiança. É o resultado da governabilidade que estão

reivindicando que não pode mudar?”, questionou, acrescentando que “vai governar com os melhores dos partidos” e que “não vai aceitar a lógica imposta por PT e PSDB”. Na sequência, Marina enumerou metas não cumpridas pelo governo da petista: “Não vou trabalhar com insinuações. Queremos que o cidadão possa receber o que merece. A educação não é de qualidade, há oito milhões de analfabetos. Prometeram fazer seis mil creches, mas fizeram 400. Os juros estão altíssimos e a inflação está voltando. O crescimento é píffio”, afirmou.

ria e desburocratização.

Em seguida, percorreu ruas do centro de Campinas, por cerca de 200 metros, em um carro aberto, seguida por centenas de militantes petistas e ao som do jingle da campanha. Em alguns momentos, Dilma se abaixou para abraçar eleitores.

Ao lado da presidente estavam aliados como o presidente do PT-SP, Emídio de Souza; o prefeito de São Bernardo do Campo, Luiz Marinho (PT), e o economista Márcio Pochmann, que integra a campanha petista.

O candidato do PT ao governo de São Paulo, Alexandre Padilha, não participou do evento – segundo sua assessoria, ele tinha outros compromissos de campanha. O candidato petista foi representado pelo vice de sua chapa, Nivaldo Santana (PC do B).

Ela citou o ex-presidente Lula ao mencionar mudanças realizadas pelas gestões do PT na Presidência, e disse que ainda é preciso mudar mais. “Nós conseguimos, durante o governo Lula e durante o meu governo, ampliar as oportunidades para que as pessoas pudessem estudar”, disse. “O Brasil hoje conseguiu dar muitos passos para frente, mas ainda é preciso dar muitos passos mais.”

TIROTEIO

“Edison Lobão prometeu levar uma refinaria premium ao Maranhão. Não cumpriu e agora foi ‘premiado’ com uma delação”.

DE FLÁVIO DINO (PC DO B), candidato ao governo do Maranhão, sobre a menção a Edison Lobão (Minas e Energia) na delação de Paulo Roberto Costa.

CONTRAPONTO

NO ESCURINHO DO CONGRESSO

Frustrada com o silêncio de Paulo Roberto Costa, a oposição tentou convencer o presidente da CPI da Petrobras, Vital do Rêgo (PMDB-PB), a convocar sessão secreta. Longe das câmeras, ele poderia ceder e abrir o jogo.

– É evidente: na sessão aberta, não teremos nenhuma informação. Na sigilosa, há uma tentativa – disse o deputado Carlos Sampaio (PSDB-SP).

O governista Lucio Vieira Lima (PMDB-BA) protestou: – Ele já disse que não fala, a não ser que queiram torturá-lo. Não sei que prática vai ser adotada secretamente... A sessão continuou aberta, e o delator, de bico calado.

/ PROPAGANDA /

A 18 DIAS DA ELEIÇÃO, NINGUÉM BRINCA

RENATO LISBOA
DO NOVO JORNAL

O CANDIDATO AO governo do Estado, Henrique Alves (PMDB), mostrou ontem em seu programa eleitoral a situação dos hospitais públicos, exibindo o drama da população, que não conta com um atendimento satisfatório. E ligou a deficiência nessa prestação de serviço (como também na segurança, educação, etc.) à “ausência” da ação do vice-governador, seu adversário Robinson Faria (PSD).

“É difícil confiar num rapaz desse, né?”, falou um personagem da campanha de Alves. “Ele não renunciou, continua senta-



do, tem a sua cadeira [no governo] e não pode falar como se não tivesse culpa no caos instaurado no Estado”, falou outro personagem. O programa de Robinson Faria explorou, sem citar nomes, os “maus exemplos” da corrupção na vida pública e do quantos o dinheiro desviado afeta a quali-

dade dos serviços públicos prestados. E, como no programa anterior, mostrou pesquisas que sinalizariam, no entendimento da campanha, uma arrancada de Robinson e uma queda de Alves. Correndo por fora, Araken Farias (PSL) lançou sua versão de “Lepo-lepo”: “AAAAAraken é o homem certo”. Talento define.

Na disputa ao Senado, a candidata Fátima Bezerra (PT) fez uma peça para comemorar a “virada” dela na pesquisa Ibope, frente a Wilma de Faria, tinha 39% das intenções de voto em junho e agora tem 32%. Fátima tinha 29% e agora tem 38%. Bezerra Usou novamente uma conversa gravada com Lula, exibida

no programa anterior. Wilma de Faria também usou novamente imagens dela chorando, emocionada, em um discurso. “Não quero ir para Senado para ficar em berço esplêndido, mas para fazer as mudanças necessárias para o país”, falou. Defendeu lutar por mais cursos de qualificação profissional e financiamentos microempreendedores. Mais chances para quem ainda não está no mercado de trabalho. Defendeu também a criação do Paase Livre nacional, bandeira também adotada pela candidata à presidência da República, Marina Silva. Implantação das escolas em tempo integral na rede pública de ensino.



João Batista Machado
escreve nesta coluna
às quintas-feiras

Mentiras, calúnias e difamações usadas para denegrir adversários

Depois de se instalar no poder em 2003, travestido de partido ético, vindo para promover varredura na prática usual de se fazer política neste país, liderado pelo sindicalista Luiz Inácio da Silva Lula, o PT, logo no início da gestão, perdeu a postura encantado com mordomias oficiais. Aprendeu rápido a praticar os mesmos atos vexatórios dos partidos adversários que tanto combatia no passado. Tratava-se apenas de encenação. Mudava apenas os personagens. O enredo seria o de

sempre: malversação do dinheiro público.

O primeiro mandato de Lula da Silva foi maculado pelo maior escândalo da história republicana através da compra de votos no Congresso Nacional para assegurar maioria parlamentar, popularmente conhecido por mensalão. A cúpula política do partido foi indiciada e condenada pelo Supremo Tribunal Federal. Todos os culpados foram condenados por atos de corrupção cometidos em nome da indecência na vida pública.

Apesar deste legado promíscuo que enxovalha sua imagem, o governo do PT se utiliza da propaganda eleitoral para denegrir os adversários como forma de se defender das falcaturas cometidas ao longo de 12 anos no poder. Usa a conhecida tática empregada no futebol: a melhor defesa é o ataque. A campanha difamatória atinge as raízes do absurdo num gesto de desprezo à verdade com o propósito de obter dividendos com o jogo sujo, objetivando a permanência do partido no poder a qualquer custo, inclu-

sive o moral.

A trama diabólica não é algo novo na política. Foi usada insistentemente nos anos 30/40 pelo ministro da propaganda nazista, Joseph Goebbels, guru de Adolf Hitler. Ele espalhou a doutrina totalitária pela Alemanha e países vizinhos visando dominar o mundo livre. Consistia basicamente em mentiras, mistificações, farsas, calúnias e chantagens imputadas aos desafetos. Gostava de repetir a frase favorita: "Uma mentira repetida mil vezes torna-se verdade". Servia,

também, como âncora, para disseminar o preconceito racial.

O marqueteiro oficial, João Santana, utiliza os meios preferidos por Goebbels para denegrir os adversários de maneira contundente, pregando a intolerância política ao gosto dos nazistas, na época. Sua principal vítima é a candidata Marina Silva, negra, de origem pobre, nascida na floresta, que se alfabetizou aos 16 anos. Não estaria aí, sutilmente, uma mensagem racista contra quem postula, nestas condições, a presidência da República?

PERFIL CULINÁRIO (?) DA PRESIDENTE

Na tentativa de abrandar o perfil arrogante da presidente que trata os subordinados com grosserias, o marqueteiro oficial apresentou Dilma com virtudes domésticas e culinárias, que não combinam com sua personalidade. Não creio que Santana tenha provado da macarronada preparada por ela. No programa de Ana Maria Braga, ao tentar fazer a trivial omelete, foi um desastre.

Agredir adversários com sofismas é típico de Santana. Na campanha à prefeitura de São Paulo, entre Gilberto Kassab e Marta Suplicy, insinuou que o candidato à reeleição era gay. "Kassab é casado? Tem filhos?" Numa alusão à solteirice do prefeito. Marta perdeu a eleição. Segundo o publicitário Duda Mendonça, que já foi patrão de João Santana, "quem bate, perde".

TERRORISMO ELEITORAL E INSINUAÇÕES LEVIANAS

Três acusações estapafúrdias são feitas a Marina Silva, após seu crescimento nas pesquisas de opinião pública: comparação a Jânio Quadros e Fernando Collor, que renunciaram por falta de apoio no Congresso; a tese de independência do Banco Central, acusando-a de submissão aos banqueiros, o que causará desemprego, e a levandade, ao afirmar que Marina iria mutilar o programa Pré-sal, retirando verbas já destinadas à saúde e educação.

Analisemos os fatos à luz da

verdade. Jânio Quadros renunciou à presidência da República porque o golpe que pretendia dar não obteve êxito. Tinha horror ao Congresso como todo populista. Queria ser ditador respaldado pelo povo e não tutelado pelos militares. Seu gesto enlouquecido não funcionou e jamais ocorreu a mobilização popular que tanto esperava. Não lhe faltou o apoio do Congresso. Ele rejeitou qualquer aproximação neste sentido. Primeira farsa.

Fernando Collor renunciou para evitar a cassação acusado

de corrupção. No início, até os partidos de oposição foram contrários à iniciativa. Só vieram a se mobilizar diante da evidência dos fatos. Achavam que o impeachment poderia causar danos insuperáveis. Numa declaração infeliz, o presidente chamou o deputado Ulisses Guimarães de velho gagá. Este respondeu à altura: "Sou velho, mas não sou velhaco". Populista, Collor tinha ojeriza ao parlamento, que nunca lhe negou apoio. Segunda farsa.

Banco Central independen-

te não tem vinculação nenhuma com banqueiros. É simplesmente o guardião da moeda e o sinalizador de desenvolvimento do país gerando emprego e renda. O BC dos Estados Unidos é exemplo disso. Quem viabilizou a recuperação da economia americana, que estava estagnada após a crise imobiliária, foi o Banco Central, baixando juros e incentivando o consumo. Os resultados surgiram pouco tempo depois das medidas adotadas. Nos governos Lula, o BC com autonomia pôs a eco-

nomia nos trilhos. Terceira farsa.

Marina nunca se opôs ao programa do Pré-sal. Pelo contrário, afirmou, em seus programas e nas entrevistas à imprensa, que usaria os recursos destinados à educação para adotar escolas de tempo integral, nos moldes dos CIEPs criados por Leonel Brizola, no Rio. Pelo fato de o programa do PSB não conter páginas laudatórias ao Pré-sal, João Santana satanizou Marina acusando-a de ser contra o projeto. A pregação nazista de Goebbels voltou para ficar definitivamente.

Plural

MARCUS PEIXOTO

Presidente da UnP ▶ presidenciaunp@unp.br



Marcus Peixoto
escreve nesta coluna
às quintas-feiras

"E-labora: da teoria à prática...na visão dos alunos" (parte 3)

Imaginem um projeto de pesquisa aplicada que cria um ambiente para reabilitar aves antes em cativeiro para, depois, soltá-las em mata nativa. Essas aves têm grande importância para o meio ambiente local porque, a partir de seus hábitos de alimentação, elas disseminam as sementes das frutas nas áreas devastadas, promovendo o reflorestamento nativo de forma natural.

"A pesquisa atenderá uma necessidade social em reabilitar adequadamente animais silvestres de forma sustentável, através do reuso de containers", explica Yuri Duarte, aluno do curso de Arquitetura e Urbanismo da UnP, bolsista da pesquisa do e-Labora que conta com outros quatro alunos envolvidos.

O impacto ambiental também é visível na pesquisa "Confecção de Tijolo ecológico a partir de resíduo industrial", com a participação de 10 alunos, entre eles Leonardo de Oliveira, concluinte do curso de Engenharia Civil. "Nosso projeto aproveita a iniciativa de uma fábrica situada no RN que reutiliza seus efluentes, devidamente tratados, como matéria-prima de blocos de cimento." O atual processo de fabricação dos blocos, segundo Leonardo, é artesanal e ineficiente, com problemas na resistência do material, não sendo possível garantir a padronização dos blocos conforme as normas da ABNT. O que o grupo busca agora é reunir os requisitos necessários para a produção de blocos ecológicos e confiáveis, o que deve resultar em uma metodologia para ser aplicada em canteiros de obras por todo o país.

Assim, alunos e professores empenham-se em oferecer soluções para necessidades já diagnosticadas. Como no caso da proposta do viveiro de aves capturadas, em que há falta de estrutura dos órgãos estaduais para reabilitar os animais apreendidos. "Atualmente, essa operação é feita de forma inadequada e as aves reabilitadas acabam sendo transferidas para o estado de Pernambuco, uma vez que aqui não há pontos de soltura adequados mapeados", relata Yuri. Além da sensação de colaborar para uma sociedade melhor, ele se diz gratificado pela oportunidade de aplicar de modo concreto o que aprendeu em sala de aula. "Ao aliar teoria e prática, a pesquisa proporciona maior segurança ao futuro profissional quando ele se depara com novos desafios que exigem soluções criativas e efetivas". O tijolo ecológico, aliás, é o tema do Trabalho de Conclusão de Curso de Leonardo, que vê na proposta uma chance maior de inserir-se no mercado de trabalho. Como ele próprio, que já é sócio de uma construtora, afirma: "Qualquer mercado é receptivo a profissionais que desenvolvam soluções viáveis. Portanto, um engenheiro civil bem formado e antenado às oportunidades, provavelmente não encontrará dificuldades em se encaixar no mercado de trabalho local".

Conecte-se

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

▶ cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn

novojornal.jor.br



Bestas

Sobre a ameaça do Sindicato dos Alternativos de fechar pontes e ruas caso suas reivindicações não sejam atendidas: Não tem governo nem polícia para impedir essa bagunça não?

temistoclesamador
Pelo Instagram

Bestas – 2

Se fosse o povo protestando por direitos já tinha o choque pra meter borracha.

ozielbauer
Pelo Instagram

Bestas – 3

É de lascar mesmo, vão ficar

alternando com o MST?

educorreia46
Pelo Instagram

Resultado negativo

Prezado Cassiano: Seu comentário "Resultado Negativo" é um desses textos que a gente lê constrangido pela verdade que ele nos mostra com uma indubitável clareza. Não há nenhum exagero. Essa vice-lanterna no IDEB é muito constrangedora para nosso Estado. Mesmo não se podendo "combater a febre com a destruição do termômetro" alguma providência mais enérgica precisa ser tomada. Reconheço o esforço e a boa vontade da atual secretária de Educação, Betânia Ramalho, mas você bem disse: "... a melhoria da qualidade do ensino não depende, apenas, dos administradores, do esforço que realizem e das suas boas intenções. É necessário recomençar tudo outra vez, mudando a mentalidade dos mestres e dos alunos. Duas coisas são indispensáveis: vontade de ensinar e desejo de aprender. Na década de 80 o ensino público já não era dos melhores, mesmo assim tive o prazer de anunciar no dia em que saiu o resultado do Vestibular que o aluno aprovado em primeiro lugar

era um jovem morador da Casa do Estudante, ex-aluno do Atheneu. O "moleque" passou a perna em todos os alunos dos colégios particulares. Cassiano, o que dói mais ainda é a triste realidade mostrada na ilustração do seu texto. Essa imagem não saiu de sua imaginação, infelizmente, ela é real em todos os colégios estaduais tanto aqui como em outros Estados. Quando eu era presidente da Comperve tinha um enorme dor de cabeça com a quantidade de carteiras nos colégios. Fazia o levantamento do número de carteiras em outubro e às vésperas do Vestibular o número de carteiras quebradas aumentava muito. Certa vez eu estava contando as carteiras em um colégio em Santa Cruz, e ao terminar, uma professora veio me avisar que um aluno tinha acabado de subir numa carteira, pulara em cima de outra e a destruiu. Perguntei à diretora se o aluno não seria punido. "Se eu punir, o prefeito pede para eu ser demitida do cargo".

Em outra ocasião, (1978) fui aplicar um concurso da Caixa Econômica em Fortaleza. Na véspera, quando fomos preparar as salas, verifiquei que faltavam exatamente 85 carteiras que se encontravam amontoadas na quadra de esporte todas quebradas. Eu não podia deixar 85 candidatos em pé. Quem me salvou foi o coronel Tarcísio, uma amigo que havia servido aqui no 16 RI. Ele mandou um caminhão do Exército transportar as carteiras de uma escola da periferia. Não sei se hoje ele seria punido por este ato. Por fim, Cassiano, não seria o caso de o Estado entregar a UERN a quem, de direito, tem que cuidar do ensino de 3º grau? Federalizando aquela universidade o orçamento do Estado terá mais verbas para a educação básica e os professores e funcionários terão melhor remuneração. Seria bom pra todos.

Geraldo Batista
Por e-mail

Fique por dentro das licitações que ocorrem no Rio Grande do Norte e Região Nordeste.

Assine o Jornal de Licitações e conte com essa ferramenta profissional.



Natal

secnatal@secnatal.com.br
secnatal.com.br | 84 - 3211-9525

NOVO JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380

E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /
comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374

Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308



Editor

Everton Dantas

E-mail

evertondantas@novojournal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

EU NÃO DIGO É NADA

/ PETROBRAS / EX-DIRETOR DA EMPRESA, PAULO ROBERTO COSTA, MANTÉM SILÊNCIO DURANTE DEPOIMENTO À CPI E ACESSO ÀS INFORMAÇÕES FICA PARA SER DISCUTIDO SEMANA QUE VEM

FOLHAPRESS

O PRESIDENTE DA CPI mista da Petrobras, senador Vital do Rêgo (PMDB-PB), lamentou que os ex-diretor da estatal Paulo Roberto Costa não tenha respondido a nenhum questionamento feito pelos parlamentares na reunião de ontem (17). Ele classificou a sessão como "frustrante". "Nos frustramos porque fizemos o possível para que o depoente pudesse colaborar, inclusive em uma sessão secreta e de logo ele e sua advogada se recusaram e se mantiveram com as suas garantias constitucionais de permanecer calado. No final lamentamos porque na Justiça ele está colaborando e na CPI, que tem os poderes garantidos pela Constituição Federal de investigação da mesma forma que a Justiça tem, nós não tivemos o êxito", afirmou ao fim da reunião que durou cerca de três horas.

Integrantes da CPI avaliaram que havia mais chances de Costa falar em uma sessão fechada. Diante do silêncio do ex-diretor, a oposição tentou aprovar um requerimento para tornar a reunião secreta com a esperança de que Costa pudesse responder aos questionamentos se estivesse diante apenas dos parlamentares. No entanto, a base aliada do governo insistiu para que a sessão permanecesse aberta, como forma de garantir que o ex-diretor mantivesse sua posição de permanecer calado.

Os parlamentares então, passaram a fazer comentários sobre as denúncias envolvendo a Petrobras. Alguns ainda fizeram perguntas ao ex-diretor, que respondeu reiteradamente que permaneceria calado. Parlamentares da oposição adotaram então a estratégia de relacionar as recentes denúncias envolvendo a Petrobras com o mensalão do PT.

Às vésperas das eleições, parlamentares afirmaram que a presidente Dilma Rousseff, candidata à reeleição pelo PT, tem responsabilidade sobre o esquema. Na época em que Costa atuou na estatal, Dilma era presidente do

Conselho Administrativo da empresa. Para o relator da CPI mista, deputado Marco Maia (PT-RS), o acordo de delação premiada firmado entre Costa e a Justiça Federal pode ter sido o principal motivo para que o ex-diretor ficasse em silêncio durante a reunião. "Acredito que depois que ela [a delação premiada] foi oficializada ele poderá voltar para esclarecer as informações", afirmou Marco Maia (PT-RS) ao final da reunião.

Os parlamentares agora irão ao STF (Supremo Tribunal Federal) para pedir ao presidente da Corte, Ricardo Lewandowski, a ao relator do caso, ministro Teori Zavascki, uma garantia de que, quando o conteúdo da delação feita por Costa chegar ao Supremo, seja imediatamente encaminhada à CPI. A reunião deverá acontecer na próxima terça-feira (23).

Lewandowski chegou a ligar para o presidente da CPI durante a reunião para marcar o encontro hoje, mas Marco Maia afirmou que não poderia ir. Ele é candidato à reeleição. Os deputados querem pedir que o Procurador-Geral da República, Rodrigo Janot também participe da reunião.

PRORROGAÇÃO

Como a comissão ainda não recebeu todas as informações sobre as denúncias envolvendo a Petrobras, Vital informou que deve prorrogar os trabalhos da CPI por mais um mês. Seu prazo de vigência era até 14 de dezembro. Ele precisa do aval dos demais integrantes para apresentar um requerimento de prorrogação. Ao final da reunião, os parlamentares aprovaram um requerimento de convocação da contadora do doleiro Alberto Youssef, Meire Poza.

Ainda não há data marcada para o seu depoimento na comissão. Meire já esteve uma vez no Conselho de Ética da Câmara onde falou sobre o envolvimento do doleiro com o deputado Luiz Argôlo (SDD-BA). Na ocasião, ela disse que outros deputados também tinham relação com Youssef, mas não quis dizer quem eram.



► Paulo Roberto Costa entrou mudo e saiu calado ante as perguntas feitas sobre a Petrobras



► Marco Maia, relator da CPI mista, adiou reunião no STF para cuidar da própria reeleição

/ ELEIÇÕES-2014 /

COMISSÃO REGIONAL DA CNBB DIVULGA TEXTO COM CRÍTICAS A DILMA E MARINA

A COMISSÃO EM Defesa da Vida da Regional Sul 1 da CNBB (Confederação Nacional dos Bispos do Brasil), que abarca São Paulo, divulgou texto em que diz que critica Dilma Rousseff (PT) e Marina Silva (PSB) porque, na avaliação dos religiosos, as duas candidaturas não são contra o aborto.

O documento, com data de 23 de agosto, afirma que Dilma e o PT têm posições históricas a favor do aborto e atacam a proposta de Marina Silva de submeter o tema a um plebiscito. "Quando da visita do papa Bento 16 ao Brasil, o então secretário-geral da CNBB

declarou que colocar em plebiscito o direito de matar é um absurdo. Ninguém gostaria que seu direito de viver dependesse do resultado de um plebiscito", diz o texto.

Os religiosos pedem "discernimento" dos eleitores e citam frase de Edmilson Amador Caetano, bispo de Guarulhos, que afirma que voto em partidos e candidatos a favor do aborto seria "imoral para o cristão". Caetano é substituído do bispo Luiz Gonzaga Bergonzini, morto em 2012, que causou polêmica ao pedir o boicote contra Dilma durante a campanha de 2010.

O documento é assinado pe-

los integrantes da Comissão de Defesa da Vida. O texto, que não circulou nos sites oficiais da CNBB, informa que seu conteúdo foi autorizado por dois bispos, dom José Benedito Simão, presidente da comissão, e dom Emílio Pignoli. A Regional Sul da CNBB é uma das maiores do Brasil, com 41 dioceses e arquidioceses, incluindo a de São Paulo. Quem a preside é o cardeal dom Odilo Scherer, arcebispo de São Paulo. Questionada, a assessoria do cardeal informou que a comissão é autônoma e que ele não tem vinculação com o documento.



► Candidato do PSDB, Aécio Neves, foi poupado pelas críticas da comissão

/ LAVA JATO /

DOLEIRO ALBERTO YOUSSEF É CONDENADO A QUATRO ANOS DE PRISÃO

O DOLEIRO ALBERTO Youssef foi condenado ontem a quatro anos e quatro meses de prisão por empréstimos fraudulentos que fez no Banestado, banco estatal do Paraná que fez uma série de operações ilegais com dólar nos anos 1990 e 2000. Youssef havia sido perdoado por esse crime no acordo de delação premiada que fez em 2004. Mas, como Youssef desrespeitou a promessa de não voltar a atuar no mercado paralelo, o processo foi reaberto pelo juiz Sergio Moro. A ação penal havia sido aberta em 2003.

É a primeira condenação do doleiro desde que ele foi preso em 17 de março deste ano pela Operação Lava Jato da Polícia Federal, sob acusação de comandar um esquema de lavagem que teria movimentado R\$ 10 bilhões. Segundo decisão do juiz, a ação penal provou que o doleiro obteve um empréstimo em agosto de 1998 de US\$ 1,5 milhão da agência do Banestado que fica nas Ilhas Cayman depois de pagar US\$ 131 mil de propina ao diretor de operações internacionais do banco. Ele foi condenado por corrupção ativa e por gestão fraudulenta de instituição financeira.

/ JUSTIÇA /

STF LIBERA CIRCULAÇÃO DE REVISTA 'ISTOÉ' QUE CITAVA CID GOMES

O MINISTRO DO STF (Supremo Tribunal Federal) Luís Roberto Barroso liberou ontem a circulação da revista "IstoÉ" que cita o governador do Ceará, Cid Gomes (PROS), entre os suspeitos de envolvimento no esquema de desvios na Petrobras. A revista havia sido proibida de circular por uma decisão da juíza Maria Marleide Queiroz, da 3ª Vara de Família de Fortaleza, sob pena de multa diária de R\$ 5 milhões.

Advogados do governador apontaram dano moral em reportagem da revista que citou Cid como um dos políticos mencionados pelo ex-diretor da Petrobras Paulo Roberto Costa como participante de um suposto esquema de corrupção na estatal. A decisão da juíza causou revolta em entidades que defendem a liberdade de imprensa e foi considerada "censura prévia" pelo ministro do STF.

De acordo com Barroso, há "evidente interesse público" da reportagem e, caso haja algum tipo de dano, Cid Gomes deveria buscar indenização, e não impedir a circulação da revista.

Assim, Barroso liberou a circulação da revista e derrubou o sigilo imposto pela juíza de Fortaleza. "A decisão impôs censura prévia a uma publicação jornalística em situação que não admite esse tipo de providência: ao contrário, todos os parâmetros acima apontam no sentido de que a solução adequada é permitir a divulgação da notícia, podendo o interessado valer-se de mecanismos de reparação a posteriori", escreveu Luís Roberto Barroso.

O recurso da "IstoÉ" foi levado ao Supremo pelo advogado Alexandre Fidalgo. Ele disse que a edição ficou esgotada em Fortaleza, em razão da procura. Segundo o advogado, não houve definição se, agora com a liberação do STF, haverá uma redistribuição da edição ou se a reportagem será publicada no próximo fim de semana.



Editor

Everton Dantas

E-mail

evertondantas@novojournal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	2,358		-0,01%		
TURISMO	2,410	3,031	59.108,19	11%	0,25%

INVESTINDO EM QUALIDADE

/ TELEFONIA / COM INVESTIMENTOS DE R\$ 20 MILHÕES SOMENTE NO PRIMEIRO SEMESTRE, OI APOSTA NA MELHORIA DA QUALIDADE DOS SERVIÇOS PARA AMPLIAR SUA PRESENÇA NO RN

DIEGO CAMPELO
DO NOVO JORNAL

HOJE COM 1,3 milhão de clientes de telefonia móvel em todo o Rio Grande do Norte, a Oi, uma das maiores empresas de telecomunicações do Brasil, já investiu só no primeiro semestre de 2014 a quantia de R\$ 20 milhões em suas redes de telecomunicações no Estado. A ideia é aprimorar a qualidade dos serviços e consequentemente a satisfação de seus clientes.

Afora o investimento aplicado neste ano, em 2013 foram mais R\$ 56 milhões. O resultado de todo esse investimento é a cobertura atual em todos os 167 municípios do Rio Grande do Norte com telefonia fixa e banda larga e em 70 municípios com telefonia móvel.

Como afirma o diretor de Relações Institucionais da Oi Regional Pernambuco, Frederico de Siqueira Filho, o carro-chefe da empresa hoje é a telefonia móvel e a banda larga. Com base nisso, a prioridade da empresa é investir em qualidade apoiada no tripé operações, engenharia e

TI (tecnologia da informação).

Apegada a esse pensamento, a Oi substituiu toda a rede móvel 3G do Estado, o que permitiu a ampliação das conexões de seus usuários. "Nossa prioridade hoje é melhorar a capacidade no que já se tem, isto é, melhorar a acessibilidade. Hoje o usuário tem uma experiência melhor com relação à conexão e a velocidade de dados e voz. A gente acompanha em nossos indicadores de qualidade e vê a questão de quedas de chamadas, conexão, rede ocupada e a gente entende que já houve uma melhor disponibilidade de acesso", explica Frederico.

Dentro do pacote de investimentos realizado pela empresa nesse primeiro semestre, foram instaladas mais de 1.500 novas portas de acesso à banda larga e 55 novos sites 2G e 3G (locais onde ficam as antenas que transmitem o sinal do telefone celular). "Justamente para melhorar a nossa capacidade. Não é aumentar a cobertura, mas sim melhorar a capacidade que já tem", ressalta o diretor da Oi.

Para monitorar a qualidade dos



► Frederico Siqueira Filho, diretor de Relações Institucionais da Oi, apresenta investimentos feitos pela empresa no RN

serviços no Estado a empresa hoje conta com um corpo de 166 funcionários próprios, entre gerentes de operações, gerente de vendas e gerente institucional, para cuidar da qualidade da empresa. "É saber como está a nossa qualidade, relação com os órgãos de defesa do consumidor, a nossa manutenção,

distribuição, os nossos produtos no ponto de venda. Com isso a gente melhora a nossa capacidade de atendimento e a capacidade técnica no Estado", ressalta.

Só de janeiro a julho desse ano a empresa investiu no reforço de suas equipes mediante a contratação de mais 40 funcionários, cum-

prindo, desse modo, a pretensão de melhoria da qualidade no Estado.

Outro nicho de crescimento da empresa é a rede Oi Wi-fi, que hoje no Rio Grande do Norte possui 6,9 mil pontos de acesso. Apesar de ser um projeto novo (iniciado em 2013) só no primeiro semestre desse ano a empresa registrou um

crescimento de 58% em sua rede. "Hoje o cliente Oi chega em uma loja nossa e consegue ter acesso à rede wi-fi", explica Siqueira.

A vantagem, segundo ele, é que o cliente que usa plano de banda larga 3G limitado pode, se estiver em um ponto de cobertura, deixar de usar seu 3G para usar o wi-fi gratuito e sem limite de banda. Os 6,9 mil pontos de cobertura wi-fi estão distribuídos, dentre outros locais, na Rede McDonald's, Postos Ipiranga e Lojas AMPM. "A nossa prioridade é cada vez mais melhorar a qualidade", garante o diretor de Relações Institucionais.

A fim de manter o nível de crescimento, Frederico afirma que a Oi possui uma série de metas que deverão ser cumpridas à risca por seus colaboradores até o fim do ano, como metas de crescimento de recarga, metas de crescimento de telefone móvel, de banda larga, entre outras. "Como nós aprovamos esse investimento no Estado, o nosso trabalho agora é justificar esse investimento realizado com o crescimento do nosso produto".

FOTOS: NEY DOUGLAS / NJ

RODADA DE ENTREVISTAS

No Jornal do Dia 1ª Edição

Georgia Nery entrevista o candidato ao Governo do Rio Grande do Norte Araken Farias.

HOJE - ÀS 12H50

sbt ELEIÇÕES 2014

PATROCÍNIO

CADE
cadern.com.br

SETURN
SECRETARIA DE SAÚDE DO RIO GRANDE DO NORTE

Hapvida Saúde
Saúde ao seu alcance.

Fecomércio RN



TV PONTA NEGRA
PRESENTE NA VIDA DA GENTE

MERCADO DE TELEFONIA NO RN PASSA POR EXPANSÃO

De acordo com Frederico Filho, o mercado de telecomunicações no Rio Grande do Norte passa por uma fase de expansão, devido ao acesso de preço dos aparelhos smartphones e a consequente migração dos clientes para o uso desses aparelhos. De olho nessa expansão, a Oi busca meios de atrair

e satisfazer os novos usuários, preparando sua rede para receber os novos clientes.

"O Rio Grande do Norte é prioridade para a companhia, tanto na banda larga, quanto na telefonia móvel, quanto na nossa TV, que é a Oi TVHD", afirma Frederico. Na intenção de captar um segmento

jovem e cada vez mais conectado às novas tecnologias, a empresa aposta no Oi Galera. Conforme explica o diretor de Relações Institucionais da Oi, o produto é direcionado para jovens universitários que utilizam redes sociais. "A gente está apostando na turma jovem".

PARCERIA LEVA BANDA LARGA AO INTERIOR DO ESTADO

Uma parceria entre a Oi e o Governo Federal tem possibilitado que diversas cidades do interior do Rio Grande do Norte possam ter acesso a conexões de Banda Larga. Criado em 2010, o Programa Nacional de Banda Larga (PNBL) tem o objetivo de popularizar o acesso à internet em banda larga no Brasil, principalmente nas regiões mais carentes da tecnologia.

No Rio Grande do Norte já são 158 cidades atendidas pelo PNBL, o que equivale a 94% dos municípios do Estado. Na última ação de expansão do PNBL a Oi lançou ofertas nas cidades de Baía Formosa, Montanhas, São José do Campestre e Luís Gomes. De acordo com Frederico Siqueira, "a ideia é atingir todos os municípios até o final do ano".

Em todo o Brasil a companhia já alcançou 4.271 cidades por meio do Plano, promovendo a inclusão digital nas diversas regiões e alcançando as cidades mais remotas do País. De acordo com a política do PNBL, nos estados em que for concedida isenção do Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), a oferta de Banda Larga é feita a um preço menor aos consumidores.



► Executivos da Oi em visita à diretoria do NOVO JORNAL

PNBL

O Programa Nacional de Banda Larga (PNBL) tem o objetivo principal de massificar o acesso à internet em banda larga no País. Para cumprir a meta de chegar a 40 milhões de domicílios conectados à rede mundial de computadores em 2014, o Ministério das Comunicações tem atuado em diversas frentes, tais como a desoneração de redes e terminais de acesso, a expansão da rede pública de fibra óptica (administrada pela Telebras) e até mesmo no programa de desoneração de smartphones. Também implementou a chamada banda larga popular, com internet na velocidade de 1 Mbps ao valor de R\$ 35 mensais (sem redução de ICMS).

A Oi em números

- 1,3 milhão de clientes de telefonia móvel no RN
- R\$ 20 milhões em investimentos no primeiro semestre de 2014
- R\$ 56 milhões em 2013
- Cobertura em todos os 167 municípios do Rio Grande do Norte com telefonia fixa e banda larga
- Cobertura em 70 municípios com telefonia móvel.
- Mais de 1.500 novas portas de acesso à banda larga e 55 novos sites 2G e 3G
- 6,9 mil pontos de acesso Wi-fi
- 158 cidades que atendidas pelo PNBL



Editor

Moura Neto

E-mail

mouraneto@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

PROJETO DE CASA NOVA

/ ESTRUTURA / CÂMARA MUNICIPAL DE NATAL APROVA MENSAGEM DO EXECUTIVO DESTINANDO TERRENO NA ZONA NORTE PARA O MPE CONSTRUIR NOVA SEDE; META DO ÓRGÃO É INICIAR A OBRA NO PRÓXIMO ANO

PAULO NASCIMENTO
DO NOVO JORNAL

UM TERRENO COM mais de 1,5 mil m², localizado no conjunto Santa Catarina, Zona Norte de Natal, deverá abrigar a construção de um novo prédio para o Ministério Público do Rio Grande do Norte (MP-RN). A previsão do órgão é começar a construção no próximo ano, mas ainda não há estimativa do custo.

A cessão da área por parte da administração municipal, aprovada ontem pela Câmara Municipal de Natal (CMN), ocorreu após a intenção inicial do MP de construir a sede para sete promotorias ao lado do Distrito Judiciário da Zona Norte ter sido barrada por conta de problemas com a proposta original.

O órgão queria construir o novo prédio em área vizinha ao fórum distrital Varela Barca, do Tribunal de Justiça do RN (TJ-RN). No entanto, o projeto foi impedido após parecer negativo da Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana (STTU), que apontou impossibilidade de construção por falta de espaço, pois o prédio ficaria em área contígua ao fórum, que já era cedida pela prefeitura ao Judiciário.

Segundo a secretaria, o MP também não poderia construir o prédio projetado para abrigar sete promotorias na área, pois o planejamento do conjunto Santa Catarina reservava o terreno na Avenida Guadalupe como "área verde" ou "área de equipamento comunitário".

Diante da impossibilidade de erguer a sede para as promotorias ao lado do fórum, instalado na região há 14 anos, o Ministério Público procurou outra área para a construção do prédio. A cessão do



► Área cedida pelo Município, localizada no conjunto Santa Catarina, Zona Norte, possui mais de 1,5 mil m²; em troca, MPE terá de construir uma praça e quadra

terreno de 1539,60 m² no conjunto Santa Catarina, entre a Avenida A11, uma praça e quadra de uso público, de acordo com o projeto aprovado pelo Município".

De acordo com o próprio MP, o projeto da edificação ainda não está finalizado, mas a meta é iniciar a construção no próximo ano. Ela receberá sete promotorias de justiça no local que hoje só tem areia, mato alto e árvores, além de um campo de futebol usado pelos jovens da comunidade para peladas no fim da tarde e nos fins de semana.

As promotorias, que atuam nas varas criminais, da família e nos juizados especiais, hoje estão abrigadas no fórum distrital Varela Barca, do Tribunal de Justiça.

(sic) expensas, no restante da área do conjunto Santa Catarina, entre a Avenida A11, uma praça e quadra de uso público, de acordo com o projeto aprovado pelo Município".

De acordo com o próprio MP, o projeto da edificação ainda não está finalizado, mas a meta é iniciar a construção no próximo ano. Ela receberá sete promotorias de justiça no local que hoje só tem areia, mato alto e árvores, além de um campo de futebol usado pelos jovens da comunidade para peladas no fim da tarde e nos fins de semana.

As promotorias, que atuam nas varas criminais, da família e nos juizados especiais, hoje estão abrigadas no fórum distrital Varela Barca, do Tribunal de Justiça.



► Promotorias funcionam no fórum distrital Varela Barca, Zona Norte

VEREADORES ALTERAM O PROJETO ORIGINAL

A mensagem do Executivo foi aprovada e transformou-se em lei durante a sessão de ontem da CMN. Os vereadores, no entanto, alteraram parte do projeto original. Através de emendas parlamentares, os vereadores Sandro Pimentel (PSOL) e Felipe Alves (PMDB) resolveram estabelecer prazo de cinco anos para a efetivação das obras.

Caso não inicie a construção da sede das promotorias na Zona Norte até 2019, o MP-RN terá que devolver a "área de equipamento comunitário" para o Município. "Com isso, estamos estabelecendo

todas as garantias para que o acordo entre a Prefeitura de Natal e o Ministério Público seja positivo para a população", disse Sandro Pimentel. Para incluir esta condição, os vereadores ainda alteraram de "doação" para "cessão".

De acordo com a assessoria de comunicação do MP, apesar do projeto ainda não estar fechado, a construção está prevista no planejamento do orçamento financeiro para 2015. A peça orçamentária do Estado ainda está sendo preparada para ser enviada à Assembleia Legislativa, incluindo o orçamento do Ministério Público.

A assessoria ainda confirmou que o recente corte de R\$ 8.946.847,45 no orçamento do MP não irá afetar a construção prevista para o próximo ano. O projeto de construção da sede das promotorias de justiça na Zona Norte terá de respeitar as medidas previstas para prédios dessa natureza nesta região da capital, através do Plano Diretor.

Dentro de uma zona de adensamento básico, o terreno cedido pela Prefeitura permite construções com altura máxima de 7,5 metros, com três pavimentos (térreo + 2 andares).

PROMOTORIAS DA ZONA NORTE

- 51ª – promotoria especial criminal e cível
- 52ª – promotoria de família
- 53ª – promotoria de família
- 54ª – promotoria criminal
- 55ª – promotoria criminal
- 56ª – promotoria criminal
- 57ª – promotoria criminal



► Sandro Pimentel, vereador: garantias para que acordo entre MPE e Prefeitura beneficie a população

EDIFÍCIO-MICO VAI AO CHÃO

A confirmação da construção de um novo prédio para o MP na Zona Norte da capital potiguar, ainda sem custo definido, ocorre dias após o próprio órgão anunciar a demolição do "edifício-mico", comprado em 2008 por R\$ 850 mil e fechado desde essa época.

A demolição, segundo o Ministério Público, está orçada inicialmente em R\$ 100 mil. O valor representa 11,76% do que foi gasto

com a compra do edifício, localizado na Cidade Alta, que está sem uso definido há mais de seis anos. A Procuradoria Geral de Justiça (PGJ) já deu os primeiros passos para efetivar a derrubada do prédio-mico na Avenida Deodoro da Fonseca. A chefia do MP abriu o processo de licitação para contratação de empresa que realizará o serviço. E também deu entrada junto à Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo (Semurb) ao pedido de licença ambiental e alvará para demolição.

No lugar do prédio inutilizado por não dispor de autorização da Semob para funcionamento será construído o Arquivo Geral do MP, com três pavimentos. O arquivo hoje funciona no anexo II da PGJ, em Lagoa Nova, e já não dispõe de espaço. Antes da decisão pela derrubada, o MP ainda tentou reformar o prédio para transformá-lo no arquivo.

A compra deste imóvel virou alvo de processos abertos no próprio MP, através de um inquérito civil, e no Tribunal de Contas do Estado, com procedimento conduzido pelo conselheiro Gilberto Jales.



► Demolição do edifício está orçada em R\$ 100 mil



► Eliéser Girão, secretário de Segurança: sindicância

/ SEGURANÇA /

SECRETÁRIO QUER SABER ONDE ESTÃO MESAS QUE SUMIRAM

O SECRETÁRIO DA Secretaria de Estado da Segurança Pública e da Defesa Social (Sesed), Eliéser Girão Monteiro Filho, abriu sindicância para apurar o desaparecimento de duas mesas para computador do Setor de Patrimônio da pasta.

Para descobrir o paradeiro e em que circunstância as duas mesas desapareceram do Setor de Patrimônio foi designado como sindicante o 2º tenente QOPM (Quadro de Oficiais da Polícia Militar), Edmilson Batista da Silva, para em um prazo de 30 dias, a partir da publicação da portaria no Diário Oficial do Estado (DOE), concluir a apuração.

O prédio onde funciona o Setor de Patrimônio da Sesed, no edifício sede, na Rua Jundiá, 83, Cidade Alta, parece em estado de abandono. Na parte da frente não há muros, apenas tapumes irregulares. Também não há qualquer identificação frontal que ali funciona uma repartição pública. Dentro, também não há um mínimo de conforto para os três funcionários que trabalham no local.

O NOVO JORNAL tentou ouvir o coordenador do Setor, coronel Laurêncio, mas ele estava de licença médica e ninguém quis dar qualquer informação sobre o material desaparecido. Desde janeiro que o Setor se mudou do prédio da Caern, na Ribeira, para o prédio onde funcionou o Centro Clínico do Instituto de Previdência do Estado (IPE).

A portaria nº 223/2014 – GS/Sesed, datada de 12 de setembro, foi publicada no DOE em 16 de setembro (terça-feira). O NOVO JORNAL tentou saber com a Secretaria de Segurança o motivo da publicação da portaria e saber o que sumiu de um setor tão importante desta pasta, que é de patrimônio, onde fica guardado todo material resultado de compra e convênios da pasta.

Segundo a assessoria de imprensa da Sesed, as duas mesas desapareceram este mês e é a primeira vez que isso acontece. A mudança de endereço do Setor faz parte do planejamento da Sesed para instalar todos os seus setores administrativos em um mesmo local, visando a redução de custos operacionais.

O prédio pertence ao Governo do Estado. "As instalações possuem aspectos de vigilância e controle necessários", respondeu a assessoria de imprensa ante o questionamento sobre o estado precário do local. O NOVO JORNAL não viu segurança no local, mas a assessoria afirmou que ela (a segurança) existe como nos demais prédios públicos do governo.

LICITAÇÃO À VISTA

/ MÃE LUÍZA / SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS PÚBLICAS E INFRAESTRUTURA ESPERA REALIZAR EM NOVEMBRO O PROCESSO LICITATÓRIO PARA RECUPERAÇÃO DA ÁREA AFETADA PELOS DESLIZAMENTOS DE TERRA

JALMIR OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

A LICITAÇÃO PARA as obras de recuperação da Rua Guanabara, em Mãe Luíza, que teve uma encosta destruída por um deslizamento de terra em 15 de junho, será iniciada em novembro, segundo a Secretaria Municipal de Obras Públicas e Infraestrutura (Semov). O Ministério das Cidades deve autorizar ainda esta semana o repasse para a Prefeitura de Natal. A reestruturação do local vai custar R\$ 8,3 milhões.

De acordo com o secretário adjunto de obras do município, Caio Múcio Pascoal, o governo federal deve entregar esta semana um relatório de avaliação sobre o projeto elaborado para a área afetada. A Prefeitura de Natal quer construir um espaço de convivência, arborizado e com acessibilidade, ligando o bairro à orla. “Estamos esperando uma resposta sobre os estudos de sondagem e estabilidade do terreno. É a etapa final de aprovação”, conta.

Sendo aprovado pelo Ministério das Cidades, o documento vai ser encaminhado ao Ministério do Planejamento. É por lá que os recursos serão liberados para a Caixa Econômica Federal, órgão financiador dos projetos federais. “A Caixa também fará uma análise de tudo o que será construído. Como isso, em razão dos trâmites burocráticos, a licitação para a recuperação total de Mãe Luíza deverá acontecer em novembro”, conta.

A Ladeira da Guanabara, como foi batizada a obra, foi concebida pela equipe técnica do Instituto Brasileiro de Arquitetura (IBA/RN). A construção vai ocupar o terreno de 2.340 m², hoje coberto por lonas, e se integrará as obras de contenção de erosão, recomposição, pavimentação e de drenagem da área.

No projeto da prefeitura, os recursos serão divididos em R\$ 2,54 milhões para a drenagem, R\$ 426 mil em pavimentação, R\$ 1,405 milhão em urbanização, outro R\$ 1,705 milhão na substituição da rede de água e, por fim, R\$ 126,4 mil na construção de uma nova escadaria.

Ainda esta semana, a prefeitura municipal deve realizar novos trabalhos de contenção do solo na região. As obras emergenciais foram iniciadas logo após o desabamento, em junho passado. Até agora foram gastos R\$ 1,5 milhão. O dinheiro foi utilizado nas atividades de contenção de deslizamentos com uma cobertura de lona plástica e no aterro surgido na área desterrada.

Na semana passada, o Diário Oficial do Município (DOM) trouxe uma nova dispensa de licitação para obras emergenciais. O serviço executado pela construtora Ramalho Moreira Ltda terá valor total de R\$ 3,4 milhões. O dinheiro foi liberado pelo Ministério da Integração Social.

A Semov já realizou o trabalho de cobertura de lona, contenção de encosta e implantação de sistema de drenagem temporário. Ainda será feito o aterramento e o reforço na encosta e, por fim, a pavimentação da Rua Guanabara. “Estamos esperando o clima estabilizar; temos de aterrar a área”, diz Caio Múcio.

O deslizamento de terra em Mãe Luíza ocorreu há exatos três meses. Uma escadaria, parte da Rua Guanabara e várias casas foram destruídas. Ninguém ficou ferido. Ao todo, mais de 40 residências foram danificadas pelo desmoronamento.

A enxurrada de terra e entulho cobriu parte da Avenida Governador Sílvio Pedrosa, às margens da praia de Areia Preta. Vários carros foram soterrados e alguns ainda estão sob a montanha de terra. “Esperamos retirar os veículos soterrados nos próximos dias. Ainda esperamos uma maior estabilidade do terreno para realizar este serviço”, finaliza.

Os maiores deslizamentos ocorreram num único final de semana, entre os dias 13 e 14 de junho, quando choveu em Natal o previsto para todo o mês. A estimativa da prefeitura é de que tenha descido em direção à praia cerca de 70 mil toneladas de areia. Depois destes, ocorreram mais três deslizamentos relativamente menores, em 17 de junho, 19 de junho, 23 de junho e 09 de setembro.

“ESTAMOS ESPERANDO UMA RESPOSTA SOBRE OS ESTUDOS DE SONDAAGEM E ESTABILIDADE DO TERRENO. É A ETAPA FINAL DE APROVAÇÃO DO PROJETO”

Caio Múcio Pascoal,
Secretário adjunto de Obras



FÁBIO CORTEZ / NJ



NEY DOUGLAS / NJ

► Mais de 40 residências foram danificadas ou destruídas pelo desmoronamento de terra no mês de junho.



► Primeira composição do Veículo Leve Sobre Trilhos realizou primeiros testes práticos ontem pela manhã perfazendo o trajeto entre a Estação Central da Ribeira e a Estação de Nordelândia, na Zona Norte da capital



FOTOS: NEY DOUGLAS / NJ

/ TRANSPORTE /

VLT realiza testes sobre os trilhos

A PRIMEIRA COMPOSIÇÃO do Veículo Leve Sobre Trilhos (VLT), que chegou a Natal no mês passado, passou pelos primeiros testes práticos ontem pela manhã. Saindo da Estação Central da Ribeira com destino à Estação de Nordelândia,

na Zona Norte da capital, a composição seguiu pela Linha 9, apenas com os operadores e técnicos da empresa Bom Sinal, fabricante do equipamento. O primeiro, dos doze VLTs que deverão interligar Natal à Região Metropolitana,

ainda não tem data definida para entrar em operação comercial. Até então, as viagens continuaram sendo efetuadas pelas velhas composições.

Operando em velocidade reduzida e percorrendo um trecho

de aproximadamente 10 quilômetros, a máquina foi testada por técnicos da Bom Sinal, acompanhados de operadores da Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU). Seguindo o cronograma de testes em cima e fora dos trilhos, a Companhia informou que irá aprimorar a operacionalização das novas máquinas antes que coloque em uso. Os testes irão se estender ao longo dos meses de setembro e outubro.

A chegada do VLT a Natal ocorreu após uma década de espera. A solicitação do equipamento foi feita ao Ministério das Cidades em 2004, especificamente. O

Veículo que foi testado ontem é composto por três “vagões” com capacidade para transportar até 600 passageiros por vez. Com a incorporação dos VLTs ao patrimônio da CBTU, Natal se tornou a terceira cidade do Nordeste, atrás de Maceió e Recife, a receber um VLT. A previsão da CBTU, conforme cronograma divulgado em agosto passado, é que a segunda composição seja entregue ainda esse mês em Natal.

As duas primeiras, das doze composições que irão transportar os passageiros em Natal e Região Metropolitana, estavam previstas para serem recebidas em

maio passado. No entanto, a montadora pediu dilatação do prazo e o recebimento, consequentemente, foi atrasado. Para a compra dos 12 Veículos Leves Sobre Trilhos foram investidos recursos da ordem de R\$ 144 milhões, através do Plano de Aceleração do Crescimento (PAC). A CBTU estima que, a cada 45 dias, uma nova composição seja entregue em Natal.

Mesmo com a nova tecnologia, que proporciona mais segurança e conforto aos usuários, a CBTU pretende manter o valor da passagem nos atuais R\$ 0,50 e transportar mais de 50 mil passageiros por dia.



Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

NATAL DE TODOS OS RITMOS

/ FIM DE ANO / PREFEITURA DIVULGA PARTE DA PROGRAMAÇÃO DOS EVENTOS FESTIVOS

AO LONGO DE aproximadamente quatro meses, natalenses e turistas de passagem pela capital potiguar poderão aproveitar a programação do projeto Natal em Natal. Ontem, a Prefeitura anunciou parte da grade de apresentações confirmadas. Os festejos começam no dia 5 de novembro e seguem até o Carnaval de 2015, em fevereiro. Não foram divulgados os custos envolvidos com a produção do projeto.

Os cantores Fagner, Zé Ramalho e Zeca Baleiro, além das bandas Paralamas do Sucesso e Mombloco, são atrações que participarão do evento. Outros artistas serão anunciados em breve. As datas dos shows, porém, ainda não foram divulgadas. À porta fechada, o Fórum do Natal em Natal se reuniu pela primeira vez, na manhã de ontem, no Salão Nobre do Palácio Felipe Camarão.

Com a presença do prefeito Carlos Eduardo, secretários estaduais de Cultura e Mobilidade Urbana, além de representantes de outras pastas, detalhes do programa foram debatidos. Uma nova reunião está marcada para o dia 1º de outubro no Parque da Cidade.

Conforme divulgado pela Prefeitura Municipal, o Natal em Natal terá início no dia 5 de novembro, com o Encontro de Violeiros Repentistas no Parque Dom Nivaldo Monte (Parque da Cidade). Além do Parque, os artistas se apresentarão em outros pontos da cidade. O evento deverá ser encerrado dentro das ações previstas para o Carnaval Multicultural 2015, entre os dias 14 e 17 de fevereiro. Toda a programação é gratuita.

O calendário do projeto foi apresentado pelo secretário municipal de Cultura e presidente da Fundação Cultural Capitania das Artes (Funcarte), Dácio Galvão. A programação, porém, ainda não está fechada.

Entre os destaques do Natal em Natal está o Festival Literário de Natal – Flin – que ocorrerá de 6 a 9 de novembro também no Parque da Cidade. No dia 21 de novembro, feriado municipal dedicado à padroeira, Nossa Senhora da Apresentação, uma programação especial será montada na Catedral Metropolitana. Além da festa religiosa, eventos ligados às artes visuais estão previstos.

Cine Natal, Salão de Artes Visuais e Natal em Cena, que serão montagens de peças teatrais e musicais para encenação ao longo do mês de dezembro, integram o cronograma de atividades. A maioria dos grupos que irão atuar no Natal em Natal foi selecionado através de editais lançados pela Funcarte ao longo de 2014.

Os eventos previstos incluem, ainda, espaço para o Festival de Gastronomia, que será realizado na Praça Pedro Velho (Praça Cívica), em Petrópolis. Os artistas que mais se destacaram na produção musical natalense em 2014 serão agraciados com o Prêmio Hangar de Música.

“O Natal é uma data universal e a nossa cidade tem a feliz coincidência de ter o mesmo nome da celebração. Temos todas as razões para celebrar o Natal. Este ano temos mais condições de um melhor planejamento. Queremos dar mais substância a esse projeto”, afirmou o prefeito Carlos Eduardo. Ele disse ainda que a ideia é atrair as mais diversas matizes culturais da cidade, na busca da excelência.

O secretário municipal de Comunicação Social, Heverton de Freitas, que participou da reunião, anunciou que irá criar um site específico para a divulgação do evento. A programação completa do Natal em Natal será disponibilizada, ainda, nas redes sociais da Prefeitura de Natal. O hotsite ficará hospedado dentro da página oficial do Executivo Municipal na internet.



FOTOS: DIVULGAÇÃO



► Fagner, Zé Ramalho (acima) e Paralamas do Sucesso estão entre as atrações confirmadas do Natal em Natal

FONTES LUMINOSAS E ESPORTES

O secretário municipal de Serviços Urbanos, Ranieri Barbosa, confirmou que, até dentro das comemorações do Natal em Natal, quatro fontes luminosas serão inauguradas na capital. Foram confirmadas

uma na Ladeira do Sol, outra na Via Costeira e, ainda, nas proximidades do Viaduto de Ponta Negra.

Dentro da programação esportiva prevista para o projeto, eventos vinculados ao esporte também ocorrerão. O Passeio Ciclístico está marcado para o dia 21 de dezembro, seguido do Campeonato de Futebol Amador de Bairros, além da Caminhada e

Corrida Natalina, estas marcadas para ocorrer nas cercanias da Praça Pedro Velho.

Para viabilizar financeiramente o projeto, a Prefeitura de Natal confirmou o apoio de empresas privadas, como a Cosern, Sebrae, Abrasel e Convention Bureau. Empresários do trade turístico, de prestação de serviços e artistas também participaram da reunião.



ALEX RÉGIS / SECOM

► Fórum do Natal em Natal se reuniu pela primeira vez na manhã de ontem

PREFEITURA MUNICIPAL DE SENADOR ELOI DE SOUZA
AVISO DE LICITAÇÃO DA TOMADA DE PREÇOS 007/2014-TP

O Município de SENADOR ELOI DE SOUZA, através da PREFEITURA MUNICIPAL DE SENADOR ELOI DE SOUZA por intermédio da Comissão de Licitação, torna público que às **08:30 horas do dia 03 de outubro de 2014**, fará realizar licitação na modalidade TOMADA DE PREÇOS 007/2014-TP, que versa a **contratação de empresa especializada em obras e reformas para o serviços de reformas e ampliação da Escola Municipal Francisco Ernesto Cunha, localizada na sede deste município**, de acordo com o que determina a legislação vigente e o edital e seus anexos, que estão a disposição na sede da prefeitura situada na Praça Nossa Senhora de Lourdes, 69 Centro. A sessão realizar-se-á na sala da Comissão de Licitação da PREFEITURA MUNICIPAL DE SENADOR ELOI DE SOUZA/RN.

SENADOR ELOI DE SOUZA - RN, 17 de Setembro de 2014.
EDINILSON DA CUNHA VILELA
Comissão de Licitação - Presidente

PREFEITURA MUNICIPAL DE NATAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

A Secretaria Municipal de Saúde - SMS, situada a Rua Fabrício Pedrosa, 915, 4º piso, sala 05 - telefax: (84) 3232-8512, Areia Preta, Natal-RN, através da Comissão Permanente de Licitação, objetivando o grau de competitividade e publicidade dos atos preconizados pela administração, torna pública a realização do certame abaixo especificado: **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 20.061/2014 - Aquisição de material de consumo - Kit Dengue para atividades educativas**, com abertura em **01/10/2014 às 14:00 horas**. O Edital com as especificações encontram-se à disposição dos interessados, no endereço acima citado, no horário das 08h às 13 horas, de segunda a sexta-feira e no site da prefeitura www.natal.rn.gov.br, conforme as condições legais dispostas na Legislação pertinente.

Natal/RN, 17 de setembro de 2014
Zucleide Gomes Zumba - Pregoeira da SMS

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
7º OFÍCIO DE NOTAS
LUIS CELIO SOARES
Oficial Titular

Rua Leoncio Etelvino de Medeiros, 2935 - Capim Macio - Natal/RN

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Pelo Presente, fica(am) intimado(s) o(s) devedor(es) abaixo relacionado(s), para vir(em) pagar títulos de sua(s) responsabilidade(s) ou dar(em) a(s) razão(ões) porque não o(as) faz(em), ate o dia :22/09/2014.

NOME	CNPJ/CPF
3D CONSTRUCOES LTDA EPP	09.411.758/0001-97
A DA SALETE BATISTA TRANSP DE PASSAGE	17.694.699/0001-30
A DA SALETE BATISTA TRANSP DE PASSAGE	17.694.699/0001-30
AEROCOOP TAXI C DOS PROP TAXI C A I A SEV	08.955.133/0001-23
AEROCOOP TAXI C DOS PROP TAXI C A I A SEV	08.955.133/0001-23
BEZERRA CONFECÇOES LTDA - ME	02.253.602/0001-86
CARLOS ALBERTO DE OLIVEIRA	200.062.334-49
CARLOS ALBERTO DE OLIVEIRA	200.062.334-49
CARLOS ALBERTO DE OLIVEIRA	200.062.334-49
CARLOS ALBERTO DE OLIVEIRA	200.062.334-49
CARLOS ALBERTO DE OLIVEIRA	200.062.334-49
CARLOS ALBERTO DE OLIVEIRA	200.062.334-49
COOPERTAXI COOP M D C A DE TAXIS DO AER	09.100.207/0001-02
COOPERTAXI COOP M D C A DE TAXIS DO AER	09.100.207/0001-02
COOPERTAXI COOP M D C A DE TAXIS DO AER	09.100.207/0001-02
COOPERTAXI COOP M D C A DE TAXIS DO AER	09.100.207/0001-02
DAMIAO GOMES CAVALCANTE	619.405.004-78
F DE MELO GALVAO ME	16.661.616/0001-43
F DE MELO GALVAO ME	16.661.616/0001-43
FARIAS E FONTES LTDA	19.369.564/0001-24
FARIAS E FONTES LTDA	19.369.564/0001-24
JOSELENE CRISTINA DA SILVA GALVAO	027.728.084-24
LUCIANE TAVARES MOLLICK ME	06.160.064/0001-36
PREFEITURA MUNICIPAL DE POÇO BRANCO	08.311.904/0001-40

NATAL, 17 DE SETEMBRO DE 2014. **LUIS CELIO SOARES**
Oficial Titular

TERCEIRO OFÍCIO DE NOTAS
Registro Imobiliário da 1ª. CRI - Cidade e Comarca de Natal
Capital do Estado do Rio Grande do Norte
República Federativa do Brasil

Dr.ª Liane Coelho Fagundes Tavares
TABELIÃ e OFICIALA
EDITAL

FAZ PÚBLICO, para ciência dos interessados, que: em cumprimento ao disposto nos ARTIGOS 212 e 213 da Lei nº 6.015, de 31.12.1973, em vigor a partir do dia 01.01.1976, e, em especial a Lei nº 10.931/2004 "Retificação Consensual de Registro Imobiliário", que foi apresentado requerimento de: **SEBASTIÃO CUNHA**, brasileiro, atualmente, viúvo, professor e funcionário público federal aposentado, portador da Carteira de Identidade nº 025.080-SSP-RN e CPF/MF sob o nº 002.916.254-87, residente e domiciliado à Rua Presidente Quaresma, nº 972 - apt. 201 - Alecrim, nesta Cidade de Natal - RN, naquele ato representado por sua procuradora, Sra. Lucia Maria Leiros Cunha da Costa, brasileira, casada, professora, portadora da Carteira de Identidade nº 257350-ITEP-RN e CPF/MF sob o nº 360.078.114-68 e CNH-DETRAN 01949557249, residente e domiciliada no endereço acima mencionado, conforme Procuração Pública digitada e impressa no 1º Ofício de Notas, desta Cidade de Natal - RN, no Livro nº 691, às Fls. 73ev, em data de 02.07.2014, solicitando a averbação à margem da Matrícula nº **15.302**, da CERTIDÃO DE LIMITES Nº 082/2014, datada de 18.08.2014, expedida pela SEMURB - PMN, oriunda do Processo nº 000000.037073/2014-72, observando-se ali: área inicial de **310,50m²** - acréscimo na ordem de **190,90m²**, em decorrência dos novos posicionamentos das construções circunvizinhas, passando a medir **501,40m²**, ficando mantida a Carta de Aforamento nº 9.937, cujos novos limites são os seguintes: - * * * * *

- ♦ **Área: 501,40m²:** Terreno sito à Rua Trairi, no bairro de Petrópolis, zona leste, no qual está encravado o **PRÉDIO RESIDENCIAL** sob o nº **511**, na Circunscrição deste Registro Imobiliário, da Primeira CRI, desta Cidade de Natal, Capital do Estado do Rio Grande do Norte.
- ♦ **Norte**, com o Centro Educacional da Criança LTDA-ME, com 43,60m;
- ♦ **Sul**, com Marilde Lustosa Cavalcanti, com 43,60m;
- ♦ **Leste**, com Comando da Aeronáutica, com 11,50m;
- ♦ **Oeste**, com a Rua Trairi, com 11,50m;

Nota: - **QUALQUER DOS LIMITANTES E/OU SEUS LEGÍTIMOS HERDEIROS E/OU SUCESSORES**, os quais não foram consultados, em virtude de impossibilidade de localizá-los, que se julgarem prejudicados, devem dirigir-se ao 3º Ofício de Notas, Privativo do RGI da 1ª. CRI desta Cidade de Natal/RN, localizado ao Largo Junqueira Aires, nº 532 - Cidade Alta, para apresentar por escrito suas razões.

ADVERTÊNCIA: - Prazo de quinze (15) dias úteis - após a publicação deste Edital na imprensa local (02 vezes: dias seguidos), findo o prazo e não havendo impugnações, serão adotadas as providências de averbação à margem da matrícula nº **15.302**. DADO e passado nesta Cidade de Natal, Capital do Estado do Rio Grande do Norte, da República Federativa do Brasil, aos dezessete (17) dias do mês de Setembro do ano de dois mil e quatorze (2014).

Eu, **Karina Coelho Fagundes Santos** (Karina Coelho Fagundes Santos) Tabeliã Substituta da 1ª. CRI (Natal-RN), que determinei a digitação, subscrevo e assino; dou fé. - -

Natal-RN, 17 de Setembro de 2.014.
Karina Coelho Fagundes Santos
"Karina Coelho Fagundes Santos"
"Tabeliã Substituta da 1ª. CRI"
Karina Coelho Fagundes Santos
Tabeliã Substituta
CPF 751.116.244-98

SIMULADINHO DE PORTUGUÊS - CADE
PROFESSORA: DANIELE

01. Identifique a função da linguagem predominante no texto:

Oi!
Oi! Bom dia!
Tudo bem?
Como vai?

- a) referencial
b) poética
c) emotiva
d) metalinguística
e) fática

02. A expressão da mãe de Magali, no segundo quadrinho da tira, se justifica porque, para ela,



Copyright ©1999 Mauricio de Sousa Produções Ltda.

Todos os direitos reservados.

5585

- a) contos infantis são textos literários.
b) ela está com sono e não quer mais ler histórias.
c) é pouco comum os pais lerem histórias infantis para os filhos.
d) o livro de receitas não é o texto literário adequado para o momento.
e) o livro de receitas é um texto não literário, inadequado para o momento.

03. Identifique a função da linguagem predominante no texto:

OS POEMAS

Os poemas são pássaros que chegam
não se sabe de onde e pousam
no livro que lê.

Quando fecha o livro, eles alçam vôo
como de um alcapão.

Eles não têm pouso
nem porto;

alimentam-se um instante em cada
par de mãos e partem.

E olhas, então, essas tuas mãos vazias,
no maravilhado espanto de saberes
que o alimento deles já estava em ti...

Mario Quintana - Esconderijos do Tempo

- a) referencial
b) poética
c) emotiva
d) metalinguística
e) fática

04. (Fei 1995) Assinalar a alternativa em que a função apelativa da linguagem é a que prevalece:

- a) Trago no meu peito um sentimento de solidão sem fim...
b) "Não discuto com o destino o que pintar eu assino"
c) Machado de Assis é um dos maiores escritores brasileiros.
d) Conheça você também a obra desse grande mestre.
e) Semântica é o estudo da significação das palavras.

CIDADÃOS COM CIDADANIA

RUYCASTRO

RIO DE JANEIRO – Um chiclete ou toco de cigarro jogado na rua atrai outro chiclete ou toco de cigarro. Uma garrafa pet atirada na pista pela janela de um carro induz a que outro cretino, passando de carro, atire outra garrafa. Um monte de lixo não recolhido na calçada leva o indivíduo a despejar mais lixo na calçada, achando que o ponto está liberado para vazadouro.

Uma faixa com os dizeres "Maricotinha, te amo" ou "Obrigado a santo Agapito pela graça alcançada", estendida de poste a poste, de um lado a outro da rua, estimula que alguém pendure outras faixas apregoando "Vendem-se túmulos" ou "Jazigos abaixo do custo", como já vi perto de cemitérios, penduradas de árvore a árvore.

Uma tabuleta na porta de um açougue prometendo "Coxão mole a xis reais o quilo", empatando metade da calçada, é um convite a que farmácias, lanchonetes, locadoras de vídeo etc. atravessem o resto da via pública com seus anúncios. Um carro estacionado com duas rodas no passeio está a um passo de botar as outras duas rodas no passeio e interrompê-lo de vez.

Uma pichação na fachada de um prédio leva outro pichador a emporcalhar o prédio ao lado ou a tentar competir com o primeiro, pichando os andares mais altos. Um grafiteiro autorizado a cobrir uma parede com seus horrendos desenhos estará apenas se prevalecendo da coação que sua categoria impõe ao poder público – ou este libera o grafite, por ser uma "arte", ou os grafiteiros vão na marra e pintam do mesmo jeito.

Tanta imundície revela abandono e é uma porta aberta para a criminalidade – bandidos sentem-se bem em meio a ela. Algumas prefeituras fazem sua parte, mas os cidadãos precisam ajudar, exercendo a cidadania. Embora pertença a todos, o espaço público não é a casa da mãe joana.

(Folha de S. Paulo, Opinião A2. 19 de maio de 2008)

05. (Pucsp 2008) O gênero textual de "Cidadão e cidadania" é

- a) carta de solicitação.
b) artigo de opinião.
c) editorial.
d) anúncio.
e) notícia.

SIMULADINHO DE LITERATURA - CADE
PROFESSOR: RODOLFO MÁRIO

01. Lúcia (estendendo o braço) — O bouquet.
(Crescendo da música funeral e festiva. Quando Lúcia pede o bouquet, Alaíde, como um fantasma, avança em direção da irmã, por uma das escadas laterais, numa atitude de quem vai entregar o bouquet. Clessi sobe a outra escada. Uma luz vertical acompanha Alaíde e Clessi. Todos imóveis em pleno gesto. Apaga-se, então, toda a cena, só ficando iluminado, sob uma luz lunar, o túmulo de Alaíde. Crescendo da Marcha Fúnebre. Trevas)

Essa marcação da cena final da peça destaca o caráter extremamente sugestivo de *Vestido de Noiva*, qual seja, o da relação entre o:

- a) amor e a morte.
b) crime e o castigo.
c) trágico e o cômico.
d) sexo e o desejo.
e) ciúme e a vingança.

02.

"Capítulo LXVIII - o Vergalho

Tais eram as reflexões que eu vinha fazendo, por aquele Valongo fora, logo depois de ver e ajustar a casa. Interrompeu-nos um ajuntamento; era um preto que vergalhava outro na praça. O outro não se atrevia a fugir; gemia somente estas únicas palavras:

- "Não, perdão, meu senhor; meu senhor, perdão" Mas o primeiro não fazia caso, e, a cada suplica, respondia com uma vergalhada nova.

- Toma, diabo! dizia ele; toma mais perdão, bêbado!

- Meu senhor! Gemia o outro.

- Cala a boca, besta! Replicava o vergalho.

Parei, olhei... Justos céus! Quem havia de ser o do vergalho? Nada menos que o meu moleque Prudêncio, o que meu pai libertara alguns anos antes. Cheguei-me; ele deteve-se logo e pediu-me a bênção; perguntei-lhe se aquele preto era escravo dele.

- É, sim, Nhonhô.

- Fez-te alguma cousa?



PORTUGUÊS DANIELE . LITERATURA RODOLFO MÁRIO

18 DE SETEMBRO DE 2014



SIMULADINHO DE PORTUGUÊS - CADE PROFESSORA: DANIELE

01. Identifique a função da linguagem predominante no texto:

Oi!
Oi! Bom dia!
Tudo bem?
Como vai?

- a) referencial
b) poética
c) emotiva
d) metalinguística
e) fática

02. A expressão da mãe de Magali, no segundo quadrinho da tira, se justifica porque, para ela,



Copyright ©1999 Mauricio de Sousa Produções Ltda.

Todos os direitos reservados. 5585

- a) contos infantis são textos literários.
b) ela está com sono e não quer mais ler histórias.
c) é pouco comum os pais lerem histórias infantis para os filhos.
d) o livro de receitas não é o texto literário adequado para o momento.
e) o livro de receitas é um texto não literário, inadequado para o momento.

03. Identifique a função da linguagem predominante no texto:

OS POEMAS

Os poemas são pássaros que chegam
não se sabe de onde e pousam
no livro que lê.

Quando fechas o livro, eles alçam vôo
como de um alçapão.

Eles não têm pouso
nem porto;
alimentam-se um instante em cada
par de mãos e partem.

E olhas, então, essas tuas mãos vazias,
no maravilhado espanto de saberes
que o alimento deles já estava em ti...

Mario Quintana - Esconderijos do Tempo

- a) referencial
b) poética
c) emotiva
d) metalinguística
e) fática

04. (Fei 1995) Assinalar a alternativa em que a função apelativa da linguagem é a que prevalece:

- a) Trago no meu peito um sentimento de solidão sem fim...
b) "Não discuto com o destino o que pintar eu assino"
c) Machado de Assis é um dos maiores escritores brasileiros.
d) Conheça você também a obra desse grande mestre.
e) Semântica é o estudo da significação das palavras.

CIDADÃOS COM CIDADANIA

RUYCASTRO

RIO DE JANEIRO – Um chiclete ou toco de cigarro jogado na rua atrai outro chiclete ou toco de cigarro. Uma garrafa pet atirada na pista pela janela de um carro induz a que outro cretino, passando de carro, atire outra garrafa. Um monte de lixo não recolhido na calçada leva o indivíduo a despejar mais lixo na calçada, achando que o ponto está liberado para vazadouro.

Uma faixa com os dizeres "Maricotinha, te amo" ou "Obrigado a santo Agapito pela graça alcançada", estendida de poste a poste, de um lado a outro da rua, estimula que alguém pendure outras faixas apregoando "Vendem-se túmulos" ou "Jazigos abaixo do custo", como já vi perto de cemitérios, penduradas de árvore a árvore.

Uma tabuleta na porta de um açougue prometendo "Coxão mole a xis reais o quilo", empatando metade da calçada, é um convite a que farmácias, lanchonetes, locadoras de vídeo etc. travanquem o resto da via pública com seus anúncios. Um carro estacionado com duas rodas no passeio está a um passo de botar as outras duas rodas no passeio e interrompê-lo de vez.

Uma pichação na fachada de um prédio leva outro pichador a emporcalhar o prédio ao lado ou a tentar competir com o primeiro, pichando os andares mais altos. Um grafiteiro autorizado a cobrir uma parede com seus horrendos desenhos estará apenas se prevalecendo da coação que sua categoria impõe ao poder público – ou este libera o grafite, por ser uma "arte", ou os grafiteiros vão na marra e pintam do mesmo jeito.

Tanta imundície revela abandono e é uma porta aberta para a criminalidade – bandidos sentem-se bem em meio a ela. Algumas prefeituras fazem sua parte, mas os cidadãos precisam ajudar, exercendo a cidadania. Embora pertença a todos, o espaço público não é a casa da mãe joana.

(Folha de S. Paulo, Opinião A2, 19 de maio de 2008)

05. (Pucsp 2008) O gênero textual de "Cidadão e cidadania" é

- a) carta de solicitação.
b) artigo de opinião.
c) editorial.
d) anúncio.
e) notícia.

SIMULADINHO DE LITERATURA - CADE PROFESSOR: RODOLFO MÁRIO

01. Lúcia (estendendo o braço) — O bouquet.
(Crescendo da música funeral e festiva. Quando Lúcia pede o bouquet, Alaíde, como um fantasma, avança em direção da irmã, por uma das escadas laterais, numa atitude de quem vai entregar o bouquet. Clessi sobe a outra escada. Uma luz vertical acompanha Alaíde e Clessi. Todos imóveis em pleno gesto. Apaga-se, então, toda a cena, só ficando iluminado, sob uma luz lunar, o túmulo de Alaíde. Crescendo da Marcha Fúnebre. Trevas)

Essa marcação da cena final da peça destaca o caráter extremamente sugestivo de *Vestido de Noiva*, qual seja, o da relação entre o:

- a) amor e a morte.
b) crime e o castigo.
c) trágico e o cômico.
d) sexo e o desejo.
e) ciúme e a vingança.

02.

"Capítulo LXVIII - o Vergalho

Tais eram as reflexões que eu vinha fazendo, por aquele Valongo fora, logo depois de ver e ajustar a casa. Interrompeu-nos um ajuntamento; era um preto que vergalhava outro na praça. O outro não se atrevia a fugir; gemia somente estas únicas palavras:

- "Não, perdão, meu senhor; meu senhor, perdão" Mas o primeiro não fazia caso, e, a cada suplica, respondia com uma vergalhada nova.

- Toma, diabo! dizia ele; toma mais perdão, bêbado!

- Meu senhor! Gemia o outro.

- Cala a boca, besta! Replicava o vergalho.

Parei, olhei... Justos céus! Quem havia de ser o do vergalho? Nada menos que o meu moleque Prudêncio, o que meu pai libertara alguns anos antes. Cheguei-me; ele deteve-se logo e pediu-me a bênção; perguntei-lhe se aquele preto era escravo dele.

- É, sim, Nhonhô.

- Fez-te alguma cousa?

- É um vadio e um bêbado muito grande. Ainda hoje deixei ele na quitanda, enquanto eu ia lá embaixo na cidade, e ele deixou a quitanda para ir na venda beber.

- Está bom, perdoa-lhe, disse eu.

- Pois não, Nhonhô. Nhonhô manda, não pede. Entra para casa, bêbado"

- I. O trecho do capítulo LXVIII, correspondente a passagem da vida adulta de Brás Cubas em que ele reencontra o ex-escravo Prudêncio, estabelece um claro paralelo com um episódio relatado no capítulo XI "o menino é pai do homem", ocorrido na infância do narrador. Prudêncio, escravo doméstico da família Cubas, fora "cavalo de todos os dias" do menino Brás, que, por brinquedo, fazia-o de montaria e, as reclamações do moleque, que se ressentia dos golpes recebidos, respondia: "Cala a boca, besta"
- II. O fato de Prudêncio utilizar-se da mesma expressão no trato com seu próprio escravo reforça o paralelo indicado acima. Assim, na infância, Brás Cubas exercia o papel de vergalho – o mesmo que Prudêncio assume no trecho referido. o ex-escravo, de sua parte, não consegue abandonar de todo a condição servil, já que se mantém obediente as determinações do antigo amo "Nhonhô manda, não pede".
- III. A adoção de variedades linguísticas por parte das personagens reforça a relação que se estabelece entre elas. Dessa forma, Machado de Assis registra com sutileza a utilização da Língua como instrumento de poder e dominação. Brás Cubas segue o padrão culto, evidenciado na colocação pronominal: "Fez-te alguma cousa", "perdoa-lhe". Assim, patenteia-se sua condição social: homem da elite aristocrática carioca do século XIX. Prudêncio, por sua vez, distancia-se desse padrão, incorrendo em transgressões a norma culta: "deixei ele".
- IV. *Outro* instrumento linguístico que reafirma a distinção social entre as personagens é a marcação de tratamento: Brás Cubas faz do uso do imperativo: "perdoa-lhe", uma manifestação de sua condição privilegiada, enquanto Prudêncio demonstra traços da situação servil, de que já se libertara, na forma como se dirige ao ex-amor: "Nhonhô".

- a) Todas estão erradas.
b) Apenas uma esta errada.
c) Duas estão incorretas.
d) Duas estão corretas.
e) Todas estão corretas.

03. A única frase que NÃO apresenta desvio em relação à regência (nominal e verbal) recomendada pela norma culta é:

- a) O governador insistia em afirmar que o assunto principal seria "as grandes questões nacionais", com o que discordavam líderes pefelistas.
b) Enquanto Cuba monopolizava as atenções de um clube, do qual nem sequer pediu para integrar, a situação dos outros países passou despercebida.
c) Em busca da realização pessoal, profissionais escolhem a dedo aonde trabalhar, priorizando à empresas com atuação social.
d) Uma família de sem-teto descobriu um sofá deixado por um morador não muito consciente com a limpeza da cidade.
e) O roteiro do filme oferece uma versão de como conseguimos um dia preferir a estrada à casa, a paixão e o sonho à regra, a aventura à repetição.

4. "**Mesmo assim**, há remédio para a promissória: o adiamento bi ou trimestral da reforma, uma instituição sacrossanta no Brasil." Assinale a alternativa que melhor corresponde à expressão destacada:

- a) Uma vez que
b) De maneira que
c) Logo que
d) Se bem que
e) À medida que

TEXTO PARA AS PRÓXIMAS 2 QUESTÕES.

Além de parecer não ter rotação, a Terra parece também estar imóvel no meio dos céus. Ptolomeu dá argumentos astronômicos para tentar mostrar isso. Para entender esses argumentos, é necessário lembrar que, na antiguidade, imaginava-se que todas as estrelas (mas não os planetas) estavam distribuídas sobre uma superfície esférica, cujo raio não parecia ser muito superior à distância da Terra aos planetas. Suponhamos agora que a Terra esteja no centro da esfera das estrelas. Neste caso, o céu visível à noite deve abranger, de cada vez, exatamente a metade da esfera das estrelas. E assim parece realmente ocorrer: em qualquer noite, de horizonte a horizonte, é possível contemplar, a cada instante, a metade do zodíaco. Se, no entanto, a Terra estivesse longe do centro da esfera estrelar, então o campo de visão à noite não seria, em geral, a metade da esfera: algumas vezes poderíamos ver mais da metade, outras vezes poderíamos ver menos da metade do zodíaco, de horizonte a horizonte. Portanto, a evidência astronômica parece indicar que a Terra está no centro da esfera de estrelas. E se ela está sempre nesse centro, ela não se move em relação às estrelas.

(Roberto de A. Martins, Introdução geral ao Commentariolus de Nicolau Copérnico)

Multiplique suas chances no mercado.

CURSOS TÉCNICOS A DISTÂNCIA

MENSALIDADES A PARTIR DE R\$ 128,00

Matricule-se já: sistema.itb.com.br

- É um vadio e um bêbado muito grande. Ainda hoje deixei ele na quitanda, enquanto eu ia lá embaixo na cidade, e ele deixou a quitanda para ir na venda beber.

- Está bom, perdoa-lhe, disse eu.

- Pois não, Nhonhõ. Nhonhõ manda, não pede. Entra para casa, bêbado"

- I. O trecho do capítulo LXVIII, correspondente a passagem da vida adulta de Brás Cubas em que ele reencontra o ex-escravo Prudêncio, estabelece um claro paralelo com um episódio relatado no capítulo XI "o menino é pai do homem", ocorrido na infância do narrador. Prudêncio, escravo doméstico da família Cubas, fora "cavalho de todos os dias" do menino Brás, que, por brincado, fazia-o de montaria e, as reclamações do moleque, que se ressentia dos golpes recebidos, respondia: "Cala a boca, besta"
- II. O fato de Prudêncio utilizar-se da mesma expressão no trato com seu próprio escravo reforça o paralelo indicado acima. Assim, na infância, Brás Cubas exercia o papel de vergalho – o mesmo que Prudêncio assume no trecho referido. o ex-escravo, de sua parte, não consegue abandonar de todo a condição servil, já que se mantém obediente as determinações do antigo amo "Nhonhõ manda, não pede".
- III. A adoção de variedades linguísticas por parte das personagens reforça a relação que se estabelece entre elas. Dessa forma, Machado de Assis registra com sutileza a utilização da Língua como instrumento de poder e dominação. Brás Cubas segue o padrão culto, evidenciado na colocação pronominal: "Fez-te alguma causa", "perdoa-lhe". Assim, patenteia-se sua condição social: homem da elite aristocrática carioca do século XIX. Prudêncio, por sua vez, distancia-se desse padrão, incorrendo em transgressões a norma culta: "deixei ele".
- IV. Outro instrumento linguístico que reafirma a distinção social entre as personagens é a marcação de tratamento: Brás Cubas faz do uso do imperativo: "perdoa-lhe", uma manifestação de sua condição privilegiada, enquanto Prudêncio demonstra traços da situação servil, de que já se libertara, na forma como se dirige ao ex-amo: "Nhonhõ".

- a) Todas estão erradas.
- b) Apenas uma esta errada.
- c) Duas estão incorretas.
- d) Duas estão corretas.
- e) Todas estão corretas.

03. A única frase que NÃO apresenta desvio em relação à regência (nominal e verbal) recomendada pela norma culta é:

- a) O governador insistia em afirmar que o assunto principal seria "as grandes questões nacionais", com o que discordavam líderes pefelistas.
- b) Enquanto Cuba monopolizava as atenções de um clube, do qual nem sequer pediu para integrar, a situação dos outros países passou despercebida.
- c) Em busca da realização pessoal, profissionais escolhem a dedo aonde trabalhar, priorizando à empresas com atuação social.
- d) Uma família de sem-teto descobriu um sofá deixado por um morador não muito consciente com a limpeza da cidade.
- e) O roteiro do filme oferece uma versão de como conseguimos um dia preferir a estrada à casa, a paixão e o sonho à regra, a aventura à repetição.

4. "Mesmo assim, há remédio para a promissória: o adiamento bi ou trimestral da reforma, uma instituição sacrossanta no Brasil." Assinale a alternativa que melhor corresponde à expressão destacada:

- a) Uma vez que
- b) De maneira que
- c) Logo que
- d) Se bem que
- e) À medida que

TEXTO PARA AS PRÓXIMAS 2 QUESTÕES.

Além de parecer não ter rotação, a Terra parece também estar imóvel no meio dos céus. Ptolomeu dá argumentos astronômicos para tentar mostrar isso. Para entender esses argumentos, é necessário lembrar que, na antiguidade, imaginava-se que todas as estrelas (mas não os planetas) estavam distribuídas sobre uma superfície esférica, cujo raio não parecia ser muito superior à distância da Terra aos planetas. Suponhamos agora que a Terra esteja no centro da esfera das estrelas. Neste caso, o céu visível à noite deve abranger, de cada vez, exatamente a metade da esfera das estrelas. E assim parece realmente ocorrer: em qualquer noite, de horizonte a horizonte, é possível contemplar, a cada instante, a metade do zodíaco. Se, no entanto, a Terra estivesse longe do centro da esfera estelar, então o campo de visão à noite não seria, em geral, a metade da esfera: algumas vezes poderíamos ver mais da metade, outras vezes poderíamos ver menos da metade do zodíaco, de horizonte a horizonte. Portanto, a evidência astronômica parece indicar que a Terra está no centro da esfera de estrelas. E se ela está sempre nesse centro, ela não se move em relação às estrelas.

(Roberto de A. Martins, Introdução geral ao Commentariolus de Nicolau Copérnico)

05. O período "Para entender esses... da Terra aos planetas." representa, no texto,

- a) o principal argumento de Ptolomeu.
- b) o pressuposto da teoria de Ptolomeu.
- c) a base para as teorias posteriores à de Ptolomeu.
- d) a hipótese suficiente para Ptolomeu retomar as teorias anteriores.
- e) o fundamento para o desmentido da teoria de Ptolomeu.

06. Expressões que, no texto, denunciam subjetividade na apresentação dos fatos são:

- a) parece também estar imóvel - dá argumentos - é necessário lembrar.
- b) é necessário lembrar - imaginava-se - suponhamos.
- c) imaginava-se - esteja - deve abranger.
- d) tentar mostrar - suponhamos - parece realmente ocorrer.
- e) parece realmente ocorrer - é possível contemplar - não se move.

07. Compare as imagens abaixo e responda.

Três de Maio – Goya



Ruanda - Sebastião Salgado



A tela de Francesco Goya retrata um trágico desfecho da resistência espanhola diante da ocupação napoleônica em uma guerra que durou de 1808 a 1814, quando aproximadamente 400 espanhóis foram fuzilados. Já a fotografia de Sebastião Salgado, segundo sua legenda original, "mostra corpos sendo empilhados por tratores do Exército francês no Campo de Kilumba, onde milhares de refugiados ruandeses morrem todos os dias, vítimas de cólera, disenteria bacteriológica, fome, desespero, durante o curso do mais insano drama da história recente da humanidade" – resultado da guerra civil em Ruanda, ocorrida na última década do século XX.

Embora retratem tempos e lugares diferentes, as duas imagens têm uma proposta em comum, que seria:

- a) evidenciar disputas de poder por grupos internos dos países.
- b) denunciar atrocidades realizadas contra a vida humana.
- c) analisar os problemas de intervenções internacionais em conflitos internos de um país.
- d) mostrar os abusos das autoridades militares.
- e) retratar a violência urbana contemporânea.

Multiplique suas chances no mercado.

CURSOS TÉCNICOS A DISTÂNCIA

MENSALIDADES A PARTIR DE R\$ 128,00

itb INSTITUTO TECNOLÓGICO BRASILEIRO

Tel. (84) 2020.7070

Matricule-se já: sistema.itb.com.br

GABARITO DO SIMULADINHO ANTERIOR - HISTÓRIA E FILOSOFIA

Social

“A brutalidade e a crueldade com que o estudante João Antônio Donati, de 18 anos, foi morto no Goiás, só confirma o que todos nós já sabemos: a homofobia existe, está mais “viva” do que nunca.”

Julia Arruda
Vice-presidente da Comissão de Direitos Humanos,
Trabalho e Minorias da Câmara Municipal de Natal

E-mail
sade paula@novo jornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

Sadepaula



VOCÊ SABIA

Que o Brasil é o maior mercado mundial de desodorantes, sendo que 50% dele é concentrado em aerossol? Que foi pensando nesse cenário e em como as escolhas cotidianas de cada um podem melhorar a vida dos outros e do planeta que a Natura desenvolveu a tecnologia Ecocompact: uma solução que alia menor impacto no meio ambiente à proteção e performance esperadas de um desodorante aerossol? Que o Ecocompact marca a entrada definitiva da natura no segmento de desodorantes aerossóis com uma proposta que traz 48% menos impacto ambiental com mesmo rendimento e 24h de proteção antitranspirante e desodorante?



▶ André Araújo e Stefania Romano no foyer do Teatro Riachuelo

Quanto mais cedo, melhor!

Na busca do Diagnóstico Precoce, a Casa Durval Paiva promove a partir de amanhã em Natal e do dia 23 em Santo Antônio, capacitação sobre os principais sinais e sintomas do câncer infantil juvenil, junto aos Médicos do PROVAB. A ação conta com patrocínio do Instituto Ronald McDonald.



▶ Isabela Sá entregando a cabeça a Leonardo Meira, do Cassino Coiffeur, em Copacabana, antes de embarcar para Portugal



▶ João Luiz Miranda e suas esculturas no Hospital do Coração

Tablado

Pela primeira vez em Natal, o grupo de teatro Cia Nu Escuro, de Goiás, traz ao público potiguar dois de seus principais espetáculos, Gato Negro e Plural, que serão apresentados gratuitamente de hoje a sábado na Praça Augusto Severo e no Teatro Alberto Maranhão, respectivamente. A programação faz parte da turnê nacional da trupe, patrocinada pela Petrobras, e é uma das companhias que mais ganham notoriedade no cenário nacional do Teatro de Grupo. Os espetáculos são um misto de atuação, com música ao vivo, teatro de bonecos e fantoches, incrementados por danças populares e de salão, além de utilizarem traquitanas cenográficas que criam um universo particular com cenários, figurinos e maquiagens cheios de riquezas nos detalhes.

Arte abstrata

A mostra de quadros e esculturas do artista plástico João Luiz Miranda está exposta no atrium central do Hospital do Coração. Nascido no Rio de Janeiro e criado em Natal, João Luiz manifestou seu interesse pela arte desde muito jovem: aos 18 anos, fez sua primeira exposição com trabalhos em madeira entalhada. Mais tarde, começou a trabalhar também com novos materiais: pintura em acrílico sobre tela e MDF com aplicação em resina pigmentada. Hoje, dedica-se principalmente às esculturas em madeira e aço de pequeno e grande porte e painéis internos e externos em edifícios públicos e particulares. Além do RN, seu trabalho já foi exposto e premiado no Rio de Janeiro, na academia de Belas artes e no Teatro Municipal.



▶ Bianca Marissa fazendo festa no Pepper's Hall

No Dom

O projeto “de volta as quintas do Dom Quixote” com a banda Alphorria tocando muito reggae começa às 20h com couvert a R\$ 10,00.



▶ Luciano Almeida e Milton Fabrício na festa Forever Young, de Jota Oliveira

Alzheimer

Com a proposta de orientar a população sobre a prevenção, causas e tratamentos da doença de Alzheimer, em setembro haverá uma intensa divulgação sobre a doença e seus comprometimentos. A Associação Brasileira de Alzheimer do RN vai promover vários eventos em Natal, entre hoje e domingo. A Semana de Alzheimer em Natal terá início com o “Abraço na Praça”. A movimentação, com distribuição de panfletos sobre a doença, será realizada na Praça 7 de setembro, no centro da cidade, às 9h. Amanhã, a psiquiatra Euglena Lessa irá proferir uma palestra sobre o Alzheimer, no Centro Pastoral da Paróquia de Santa Teresinha, na Sala João Dias, às 15h. No sábado, às 8h, será realizado o Café Cultural, no Bosque das Mangueiras, em Lagoa Nova e no domingo, dia 21, mais uma panfletagem em Ponta Negra, às 9h.

Pesquisa

A ONU resolveu fazer uma pesquisa em todo o mundo. Enviou uma carta para o representante de cada país com a pergunta: “Por favor, diga honestamente qual é a sua opinião sobre a escassez de alimentos no resto do mundo”. A pesquisa foi um grande fracasso. Os países europeus não entenderam o que era “escassez”; os africanos não sabiam o que era “alimento”, os cubanos estranharam e pediram maiores explicações sobre o que era “opinião”; os argentinos mal sabem o significado de “por favor”; os norte-americanos nem imaginam o que significa “resto do mundo” e o congresso brasileiro está até agora debatendo o que é “honestamente”.

Miranda
Tecnologia para pessoas
Natal 2010-1010 | Mossoró 3422-7222 | miranda.com.br

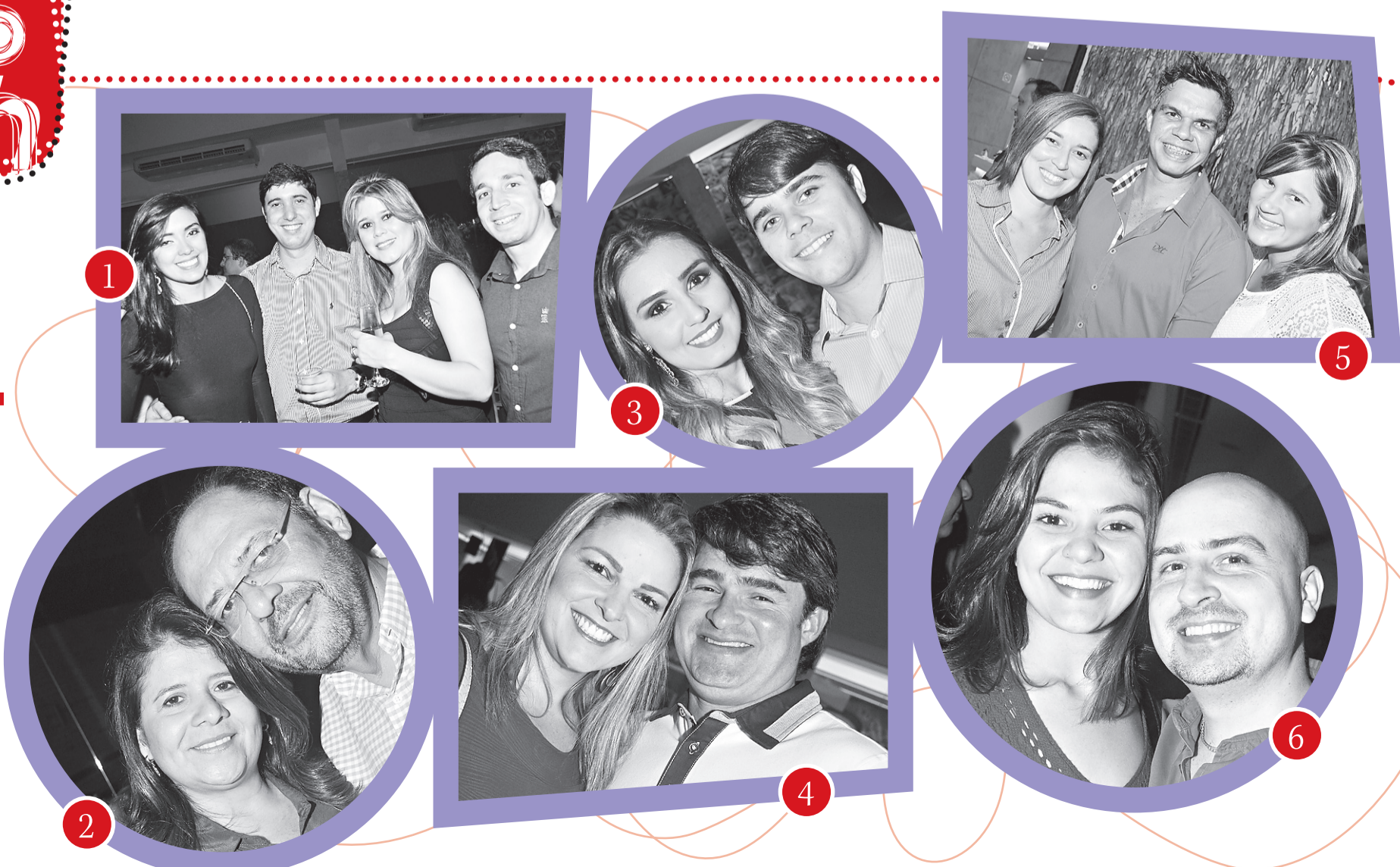
56 anos no ar.
Radio 920hz CURRAIS NOVOS AM
A PIONEIRA DO SERIDÓ
Sintonize a 920hz Am ou ouça online: www.radiocurraisnovosam.com

QUINTA, DIA 18/09
Dom Vinicius
Projeto “de volta as quintas do Dom Quixote” com a banda Alphorria
Tocando muito reggae
A partir das 20h
Rua Ângelo Varela, 1041 - Tirol | 84 3201.4310

novo flash

Giro do Novo com Flashes dos melhores eventos de Natal!

- Fotos**
1. Áurea Cobe e Ivson Aguiar com Larissa Lima e Marcelo Aguiar
 2. Dilma e Gustavo Carvalho
 3. Larissa Lima e Marcelo Aguiar
 4. Renata Hunka e Carlos Luis
 5. Daniele Barone, Juninho BP e Caroline Fernandes
 6. Rafael Laffitte e Camila Climaco



FOTOS: DILUCA / NU



Editor

Luan Xavier

E-mail

luanxavier@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

SAÍDA DE EMERGÊNCIA

/ TROCA / EM BAIXA NA SÉRIE B, ABC DEMITE ZÉ TEODORO E ESPERA ANUNCIAR NOVO TREINADOR AINDA HOJE. LEANDRO CAMPOS, SILAS E SIDNEY MORAES ESTÃO ENTRE OS COTADOS

TIAGO MENEZES
LUAN XAVIER
DO NOVO JORNAL

TREIS TÉCNICOS DEMITIDOS em apenas oito dias e milhares de torcedores à beira de um ataque de nervos. Esse é o conturbado cenário do futebol potiguar atualmente. Depois de Oliveira Canindé perder o emprego no América semana passada, e de Higor César pedir para sair do Globo na última segunda-feira, ontem foi a vez de Zé Teodoro arrumar as malas e deixar Natal.

A mudança aconteceu devido ao retrospecto recente do Alvinegro na Série B. Nas últimas seis partidas do clube pelo Brasileiro, foram três derrotas, dois empates e apenas uma vitória. Seis gols sofridos e apenas dois marcados. Sem falar nos tropeços diante de Vila Nova (2 a 0) e Bragantino (1 a 0), concorrentes diretos dos potiguares na luta para se manter longe da zona de rebaixamento.

O último triunfo do ABC nesta Segunda aconteceu há quatro rodadas, dia 6 passado, na Arena das Dunas, contra o Santa Cruz. Foi logo depois de bater o Vasco pela Copa do Brasil, também em casa, por 2 a 1, resultado que garantiu a classificação inédita da equipe às quartas de final do torneio.

Contudo, nem mesmo esse feito histórico foi capaz de garantir o emprego de Zé Teodoro, que deixou o campo vaiado na última terça-feira, depois de perder como mandante para a Ponte Preta pelo placar de 2 a 0. O vice-presidente de futebol Bira Marques se reuniu com o treinador no início da tarde de ontem para informá-lo da decisão, que foi confirmada logo em seguida nas redes sociais do Alvinegro. "O vice-presidente de futebol, Bira Marques, conversou no início da tarde com Zé Teodoro e acertou a saída do treinador do comando do ABC", dizia o texto.

Zé Teodoro deixa o clube na

13ª colocação da Série B, com 29 pontos, restando menos de duas semanas para o primeiro confronto com o Cruzeiro, pelas quartas de final da Copa do Brasil.

Em toda a sua passagem foram disputados 34 jogos – incluindo a reta final do Campeonato Potiguar –, sendo 15 vitórias, sete empates e 12 derrotas. Aproveitamento aproximado de 50%. Marca que supera, inclusive, os 42% atuais da Série B. Ele formou o grupo para a disputa do Brasileiro e, nas 10 rodadas iniciais, permaneceu no G-4. Depois da pausa para a Copa do Mundo, enquanto o Alvinegro avançava na Copa do Brasil, o time caía de rendimento na Segunda.

O auxiliar-técnico Zé do Carmo assume interinamente o comando da equipe, e já foi o responsável pelo treinamento de ontem no estádio Frasqueirão. Ele permanecerá no cargo até que um novo treinador seja anunciado pelos dirigentes.



► Zé Teodoro comandou o ABC em 34 jogos: venceu 15, perdeu 12 e viu sua equipe empatar em 7 oportunidades

DIRETORIA TEM PRESSA PARA CONTRATAR

A ideia do ABC é anunciar seu novo técnico ainda hoje. "A Série B é uma competição muito rápida. Temos jogo no sábado e jogamos novamente já na terça-feira, então a gente precisa fazer isso o quanto antes", afirmou Bira Marques à reportagem.

Segundo ele, o clube busca um técnico com perfil semelhante ao de Zé Teodoro: conhecedor da Série B, agregador e que tenha a capacidade de mexer com

o grupo que já vem trabalhando desde o início da competição.

Os nomes que têm maior preferência entre a diretoria são os de Leandro Campos – velho conhecido do torcedor abecedista – e Sidney Moraes, que comandou o Náutico este ano.

Ao NOVO JORNAL, Sidney confirmou que foi procurado pelo ABC, mas negou que tivesse chegado a qualquer acerto. Segundo ele, "algumas questões fi-

caram de ser conversadas" e apenas hoje é que poderia haver uma definição de ambas as partes.

"O Sidney é um bom treinador. Um cara jovem, mas que tem uma boa experiência em Série B. É um bom nome, está entre os que estamos avaliando e não descartamos sua contratação", disse o vice-presidente de futebol do ABC.

A reportagem não conseguiu entrar em contato com Le-

andro Campos. Bicampeão potiguar (2010 e 2011) e comandante do título da Série C do Brasileiro, o maior da história do clube, o gaúcho de 50 anos teve uma passagem marcante por Natal – e por isso sempre lembrado quando cai um novo treinador na Rota do Sol.

"Também é um bom nome, que iremos avaliar, e que não podemos descartar. Foi campeão estadual, da Série C, conhece o clube, tem boa relação em Natal e

iremos estudar essa contratação", confirmou Bira Marques.

Outro nome que chegou a ser especulado ontem entre blogueiros e torcedores nas redes sociais foi o de Silas, que deixou recentemente o comando da Portuguesa de Desportos.

Procurado pela reportagem, ele disse que está aberto a negociações mas que ainda não havia recebido nenhum contato do clube.



► Bira: diretoria traçou perfil ideal

/ AMÉRICA X FLA /

Ingressos começam a ser vendidos hoje

Começa hoje a venda de ingressos para o jogo do próximo dia 1º de outubro entre América e Flamengo, na Arena das Dunas, válido pelas quartas de final da Copa do Brasil. Os preços variam de R\$ 30 a R\$ 150, e até sábado só poderão ser adquiridos por sócios torcedores do Alvirrubro – de forma presencial –, na sede provisória do clube (Rua Miguel Barra, 760, Tirol). Cada associado americano pode comprar até quatro bilhetes.

A partir do próximo domingo os torcedores de ambas as equipes estarão liberados para efetuar a compra, pois é quando será iniciada a venda online, através do site da Arena das Dunas (www.arenadunas.com.br).

Só na segunda-feira seguinte, porém, os ingressos passarão a ser vendidos também nas bilheterias do estádio e em três lojas da lanchonete Pittsburg espalhadas pela capital potiguar: Avenida Prudente de Moraes, Shopping Cidade Jardim e Natal Norte Shopping.

Os setores reservados para a torcida do América serão o Norte, Sul, Leste e Sudoeste, com entrada pelos portões F, G, H, I, J, K, L, M, N, O, P, Q, R e S. Já os adeptos do rubro-negro carioca deverão ocupar o setor Noroeste, chegando aos seus devidos lugares pelas entradas T, A e B.

A expectativa da diretoria alvirrubra é de que o público total ultrapasse a casa dos 28,5 mil espectadores, número



► Jogo de ida pelas quartas de final da Copa do Brasil é no dia 1º de outubro

que se tornaria o novo recorde da Arena das Dunas no período pós-Copa do Mundo. "Fizemos

o que fizemos contra o Fluminense, eliminamos o Atlético-PR... Agora o torcedor precisa

dar a resposta. Queremos casa cheia no próximo dia 1º. Temos consciência do má fase na Série B e das dificuldades financeiras das pessoas, mas o momento é decisivo e vale o esforço", considera Eliel Tavares, diretor de futebol do América.

O dirigente ainda confirmou que os jogadores americanos terão um incentivo a mais para vencerem o Flamengo em casa. Uma boa premiação será paga aos atletas em caso de triunfo sobre os cariocas. O valor do "bicho", porém, não foi revelado. Eliel só informou que todas as quantias relativas a prêmios foram definidas ainda no começo da temporada, e garante que os repasses têm sido feitos rigorosamente em dia.

PREÇOS DOS BILHETES

- Área Premium: R\$ 150 (inteira) / R\$ 75 (meia)
- Pepper's Sports: R\$ 120 (inteira) / R\$ 60 (meia)
- Setor Leste: R\$ 80 (inteira) / R\$ 40 (meia)
- Setores Norte e Sul: R\$ 60 (inteira) / R\$ 30 (meia)
- Setor Sudoeste inferior: R\$ 100 (inteira) / R\$ 50 (meia)
- Setor Sudoeste superior: R\$ 80 (inteira) / R\$ 40 (meia)
- Setor Noroeste inferior (visitante): R\$ 100 (inteira) / R\$ 50 (meia)
- Setor Noroeste superior (visitante): R\$ 80 (inteira) / R\$ 40 (meia)

AMARELO QUEIMADO

/ CONVOCAÇÃO /
SOB DESCONTENTAMENTO DOS CARTOLAS, SELEÇÃO BRASILEIRA VAI DESFALCAR LÍDER DO BRASILEIRÃO E METADE DOS JOGOS DA COPA DO BRASIL

IDE GOMES / FRAME / FOLHAPRESS



A SELEÇÃO BRASILEIRA vai desfalcocar o Cruzeiro, líder do Brasileiro, e mais da metade dos times que disputam a Copa do Brasil no período de amistosos que realizará em outubro.

Dunga anunciou ontem, no Rio de Janeiro, os 22 convocados para os amistosos contra Argentina, dia 11 de outubro, em Pequim; e contra o Japão, dia 14, em Cingapura. São sete atletas que atuam no Brasil na lista, dois do líder Cruzeiro e outros dois do Corinthians, quarto colocado.

Foram chamados Éverton Ribeiro e Ricardo Goulart (Cruzeiro), Gil e Elias (Corinthians), Diego Tardelli (Atlético-MG), Robinho

(Santos) e Jefferson (Botafogo).

Esses jogadores perderão duas rodadas do Brasileiro, a 27ª, dias 8 e 9 de outubro, e a 28ª, dias 11 e 12 de outubro, e os jogos de volta das quartas de final da Copa do Brasil, que serão no dia 15 de outubro (Botafogo e Santos jogam dia 16, mas dependerá da logística para que seus convocados estejam em campo, o que é improvável devido a longa viagem).

No dia 8 de outubro, haverá um dos jogos mais esperados do Brasileiro, entre Corinthians e Cruzeiro, no Mineirão, e os times terão os quatro desfalques. Os corinthianos da seleção ainda perderão um jogo contra o Botafogo e o Cruzeiro ou-

tro ante o Flamengo pela Série A.

O Atlético-MG ficará sem Tardelli, seu atacante titular, contra o Fluminense, fora, e São Paulo, em casa.

O Santos não terá Robinho, seu principal jogador, no Brasileiro contra Bahia, em casa, e Criciúma, fora. Já o Botafogo perderá Jefferson contra o Palmeiras, em casa, e Corinthians. Santos e Botafogo se enfrentam pela Copa do Brasil.

Pela Copa do Brasil, o Corinthians não terá sua dupla ante o Atlético-MG, que perderá Tardelli. Já o rival do Cruzeiro será o ABC.

O único confronto da competição em formato mata-mata que não será afetado pelos jogos da se-

leção é Flamengo x América, que fazem o jogo de ida no dia 1º de outubro na Arena das Dunas, e a da volta no dia 15, no Maracanã.

Na disputa pelo título do Brasileiro, e sem jogadores convocados, o vice-líder São Paulo enfrentará na rodada 27 o Atlético-PR, em casa, e na seguinte o Atlético-MG, fora. Já o Inter, terceiro na classificação, encara a Chapecoense, fora, e o Fluminense no Beira-Rio.

“Quando chamamos jogador que atua no Brasileiro recebemos pressão dos clubes, quando não chamamos recebemos pressão da imprensa. Mas precisamos de uma seleção forte e esses jogadores são importantes”, disse Dunga.

DUNGA DIZ QUE ACEITARÁ VETOS DOS CLUBES

Em resposta à insatisfação dos cartolas, o técnico Dunga afirmou que qualquer clube brasileiro que não queira ter jogadores convocados para a seleção só precisa comunicar oficialmente à CBF esse desejo que não colocará os atletas desses times em suas listas.

“Todo mundo questionava antes que não tinha jogadores que atuam no Brasileiro na seleção, agora que temos se questiona se isso é bom. Dentro da CBF há uma democracia, quem não quiser que seus jogadores sejam convocados que mande oficialmente uma carta para a CBF que não chamaremos”, disse o treinador.

Em conjunto, Corinthians e Cruzeiro sondaram a CBF sobre a possibilidade de não ter jogadores convocados para os jogos de outubro porque perderão duas rodadas da Série A, uma delas inclusive um confronto entre os dois times, que estão na ponta da tabela. Também terão desfalques nos jogos de volta das quartas de final da Copa do Brasil - Cruzeiro, Atlético-MG, Santos, Corinthians e Botafogo estão nesta competição.

“Conversei com técnicos sobre as convocações, não podemos tirar um sonho de um jogador de ter essa oportunidade na seleção brasileira. Entendemos a posição dos clubes, mas só fizemos dois jogos até agora nessa nova etapa, e precisamos manter uma base. Até para esses jogadores ganharem confiança”, disse Dunga.

O treinador entendeu que este não era o momento para abrir exceção, já que em novembro o Brasileiro e a Copa do Brasil estarão em momentos mais decisivos e novas reclamações acontecerão.

O técnico também levou em conta que outras seleções convocarão atletas que atuam no Brasil, como o Peru com o corintiano Guerrero, e teriam vantagem sobre o Brasil na preparação para a Copa América de 2015 e para as Eliminatórias para a Copa-2018, na Rússia.

“Querida agradecer a compreensão dos dirigentes, que entenderam a importância de liberar os jogadores para a seleção brasileira. Sempre haverá um diálogo, mas precisamos estar focados no principal objetivo que é a Copa”, disse o presidente da CBF, José Maria Marin. A convocação da seleção olímpica, que fará amistosos em outubro, ainda sem adversários e locais definidos, foi marcada para hoje.

/ BRASILEIRÃO /

Presidente da CBF critica arbitragem

O PRESIDENTE DA CBF, José Maria Marin, criticou ontem a arbitragem do Campeonato Brasileiro e disse insatisfeito com o desempenho dos árbitros do país.

“Eu procuro assistir ao máximo de jogos na TV (...) e não estou satisfeito com a arbitragem, tenho falado com os diretores”, disse o dirigente durante a coletiva da imprensa de convocação dos jogadores da seleção para amistosos em outubro.

“Tudo o que foi possível por parte da CBF, nós fizemos. Mas não estou satisfeito e vamos procurar melhorar, custe o que custar”, disse.

Após a crítica, Marin anunciou uma seção de vídeos educativos “Regras do Futebol”, que estreou ontem no site da CBF. Nos vídeos, Ana Paula Oliveira, secretária da Escola Nacional de Arbitragem de Futebol, explica regras

básicas do esporte - o primeiro é intitulado “mão na bola”.

Esta não é a primeira vez que o presidente da CBF critica a arbitragem brasileira. Em agosto de 2012, ele demitiu o então presidente da Comissão Nacional de Arbitragem, Sérgio Correa e disse que melhorar a arbitragem do país era “compromisso de honra” de sua gestão.

Na época, nomeou o ex-auxiliar Aristeu Leonardo Tavares para o cargo máximo da entidade que comanda a arbitragem brasileira. Ele ficou na função até fevereiro de 2013, quando também foi dispensado.

Depois dele, assumiu Antônio Pereira da Silva, que, em maio deste ano, foi transferido para o comando da Escola Nacional de Arbitragem. Sérgio Correa, então, voltou a assumir a presidência da Comissão e se mantém no cargo até hoje.



▶ Marin: “Vamos procurar melhorar, custe o que custar”



▶ Outra vaga da chave será definida hoje

/ VÔLEI /

BRASIL BATE A RÚSSIA E VAI À SEMIFINAL DO MUNDIAL

A SELEÇÃO BRASILEIRA masculina de vôlei venceu a Rússia por 3 sets a 0, com parciais de 25/22, 25/20 e 25/21, ontem, em Lodz, na Polônia, e garantiu a classificação para a semifinal do Mundial.

Com a vitória, o time brasileiro chegou a quatro pontos - dois a mais do que a Polônia, segunda colocada. A outra vaga da chave será definida hoje, quando os donos da casa enfrentam a Rússia.

O retorno do experiente ponteiro Murilo, que havia desfalcado a seleção contra a Polônia por causa de uma lesão, deixou a equipe mais tranquila. A Rússia contou com a boa atuação do gigante Muserskiy, mas não foi suficiente para evitar a derrota.

As duas semifinais do Mundial ocorrem neste próximo sábado (20). A decisão será no domingo (21), às 15h25 no horário de Brasília.

FIBV